



**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

<b>Órgão Cadastro:</b> UNESPAR/PVAI		<b>Protocolo:</b>
<b>Em:</b> 05/10/2021 20:03		<b>18.173.980-0</b>
<b>CPF Interessado 1:</b> 412.567.869-34		
<b>Interessado 1:</b> VANDERLEI AMBONI		
<b>Interessado 2:</b> -		
<b>Assunto:</b> AREA DE ENSINO		<b>Cidade:</b> MARINGA / PR
<b>Palavras-chave:</b> PROPOSTA DE CURSO		
<b>Nº/Ano:</b> -		
<b>Detalhamento:</b> PROPOSTA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO EM PARCERIA COM O GESPEDIC UNESPAR - CAMPUS DE PARANAVÁI		
<b>Código TTD:</b> -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

Paranavaí, 05 de outubro de 2021.

De  
Prof. Dr. Vanderlei Amboni  
Coordenador da proposta do Curso de Especialização em Educação do Campo  
À  
**Marcos Roberto Pirateli**  
Coordenador do Curso de História  
UNESPAR | Campus de Paranavaí

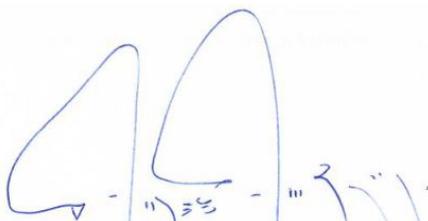
Prezado Coordenador,

Tem esta o objetivo de encaminhar à Coordenação do Curso de História o projeto do Curso de Especialização em Educação do Campo para fins de apreciação pelo Colegiado, tramitação e aprovação na UNESPAR.

O projeto tem caráter popular e de formação continuada e tem como público alvo docentes indígenas, quilombolas, faxinalenses etc., e de movimentos sociais, com corpo docente composto por professores e professoras da UNESPAR e outras IEES, além de membros do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação na Diversidade do Povo.

Encaminho para os devidos prosseguimentos.

Atenciosamente,



Vanderlei Amboni  
Coordenador da Proposta de Especialização em Educação do Campo  
Prof. Dr. Do Colegiado de História  
UNESPAR | Campus de Paranavaí



ePROCOLO



Documento: **CartadeEncaminhamentodepropostadeCursodeEspecializacao.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Vanderlei Amboni** em 05/10/2021 20:05.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Vanderlei Amboni** em: 05/10/2021 20:03.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**425d3e69796ae73b4f7152eab73872c3**.



**Universidade Estadual do Paraná –Unespar**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG**  
**Diretoria de Pós-Graduação**

**ANEXO I**

**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – PGLS**

Proponente>>Colegiado de Curso>>Conselho de Centro d e Área>>Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do  
Câmpus>> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Nome do curso:	Especialização em Educação do Campo
Coordenador:	Vanderlei Amboni
Colegiado:	História
Grupo de Pesquisa	Gespedic - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação na Diversidade do Campo em Parceria com a Escola Milton Santos (EMS); Colégios Estaduais do Campo das Áreas de Assentamentos; Escolas Itinerantes do Paraná e Articulação Paranaense por Uma educação do Campus
Centro de Área:	Ciências Humanas e da Educação
Câmpus:	Paranavaí
Área do conhecimento:	Ciências Humanas
<b>Resumo da Proposta</b> (Máximo de 20 linhas): O Curso de Especialização em Educação do Campo é um curso de formação continuada para professores/as, gestores/as educacionais, pedagogos/as e graduados/as inseridos nos movimentos sociais do campo, territórios indígenas, quilombolas, terras de faxinais etc., portadores de diplomas de curso superior. O Curso demandará estudos teóricos e práticos, em regime de alternância: tempo universidade (TU) e tempo comunidade (TC), estudando as concepções de educação e escola do campo, política educacional, teorias e metodologias científicas, o vínculo das escolas com seu contexto sociocultural e na produção de material didático. O curso será presencial, podendo ter uma carga horária de 08 horas (um encontro) de forma virtual com aulas síncronas. O estudo dar-se-á orientado a partir do conhecimento acumulado e da organização do trabalho pedagógico e político dos graduados com a finalidade de aprimorar as práticas educacionais e sociais dos profissionais na elaboração do inventário da realidade de produção de material didático voltados para os ensinamentos fundamental e médio nas áreas de linguagens, ciências da natureza e matemática e ciências humanas e sociais; a cultura e o conhecimento historicamente acumulado pelo homem no seu devir histórico. O curso está dividido em 5 eixos totalizando uma carga horária de 408 horas que o aluno deverá integralizar. Ao final do curso, espera-se que cada educanda(o) consiga produzir material didático-pedagógico a partir do inventário da realidade de cada região, servindo de conteúdo para desenvolver ações de fortalecimento da educação do campo na sua localidade.	
<b>Justificativa:</b> O Curso promoverá a qualificação de profissionais do Estado do Paraná que atuam na Educação Básica das escolas do campo, escolas indígenas, quilombolas, escolas dos faxinais e nos movimentos sociais do campo. Neste processo de formação, a qualificação dos profissionais influenciará diretamente a educação das crianças, adolescentes, jovens e adultos, em processos de formação escolar nas áreas oriundas dos educandos do curso, cuja matriz teórica é a educação do campo.  A formação continuada é necessária à condução de projetos educativos na área de preservação do meio ambiente e do saber coletivo no desenvolvimento da consciência social, política e econômica dos sujeitos presentes na diversidade do campo.  Desta forma, o Curso se justifica por atender as demandas sócio-educacionais trazidas pelos sujeitos do campo à Universidade por compreender ser função social da instituição pública o atendimento às	

populações de seu entorno, pois o possibilitará o intercâmbio de vivências e experiências que educadores trazem consigo, elevando o nível de conhecimento de cada sujeito na sua formação humana do saber individual e coletivo produzindo materiais didáticos que possam fortalecer o vínculo escola-comunidade e fornecer subsídios à educação nos seus espaços de atuação.

#### **Metodologia:**

O curso terá como fundamento metodológico a denominada Pedagogia da Alternância, que de acordo com Nosella (2012), refere-se basicamente a organização do trabalho pedagógico a partir de dois tempos/espacos distintos. Esses dois espaços serão denominados no curso de Tempo Universidade (TU), destinado a estudos e trabalho na Universidade e Tempo Comunidade (TC), destinado a estudos, levantamentos, observações e intervenção nas comunidades de origem. No TC os(as) discentes realizarão atividades de leituras, pesquisas, intervenções ou diagnósticos locais orientados pelos docentes dos componentes curriculares durante o TU. Segundo Nosella (2012, p. 30) “a característica própria da pedagogia da alternância reside na realização do processo ensino-aprendizagem alternando o período de permanência na escola, geralmente por uma semana e o período de permanência na vida familiar, geralmente por duas semanas”. De acordo com esses princípios e reconhecendo a relevância do contato com as comunidades de origem, a carga horária destinada para o Tempo Comunidade será de 10 horas para cada um dos eixos formativos. A perspectiva de realização dessa etapa de forma modular visa propiciar a interdisciplinaridade, o que pode contribuir com reflexões no TC pautadas em discussões a partir de um respaldo teórico mais consistente e pensado de forma indissociável. Seguindo o exposto por Nosella, com relação aos instrumentos didáticos pedagógicos, o TC será realizado a partir de dois elementos construídos a cada módulo “a. Plano de Estudo, constituído por questões elaboradas em conjunto por alunos e professores-monitores; b. Caderno da Realidade, que acompanha o aluno em toda sua vida escolar e serve para ele registrar suas reflexões sobre a realidade a partir das questões constantes do Plano de Estudo;” (NOSELLA, 2012, p. 30)

O Curso será realizado, presencialmente, na Escola de Agroecologia Milton Santos (EMS) e poderá, desde que acordada entre docente e educando(a)s, ter uma carga horária 08 horas de aulas remotas na forma de aula síncrona (presencial à distância)a horária total.

As atividades serão assim organizadas:

- Encontros concentrados nos meses de julho e janeiro/fevereiro (períodos de férias escolares);
- Em cada período de encontros serão ministradas mais de um componente curricular, podendo inclusive ocorrer a realização de componentes curriculares de módulos diferentes e cada professor terá o compromisso de abordar o(s) tema(s) que lhe compete, de acordo com o plano de Ensino apresentado neste projeto.
- No final do curso os estudantes terão que entregar individualmente ou coletivamente uma produção de material didático de relevância educacional para a atuação e/ou intervenção nas escolas e comunidades do campo por área de atuação, que poderá ser editado/publicado individual ou coletivamente na forma de livro ou dossiê, como forma de trabalho de conclusão do curso.
- Os trabalhos na forma de material didático terão defesa pública na Escola de Agroecologia Milton Santos de forma individual ou coletiva no último dia de aula por área de atuação (Linguagens, Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas e Sociais) de forma simultânea com bancas de três educadores avaliadores.

#### **OBJETIVOS:**

##### **GERAL:**

Promover ações de estudo e pesquisa para qualificar e ampliar as condições teórica-prática de professoras(es), gestoras(es) educacionais e pedagogas(os) do campo como elo pedagógico para o fortalecimento e implementação de ações educacionais nas escolas do campo no quadro da educação do campo.

**ESPECÍFICOS:**

- Qualificar profissionais da educação, portadores de diplomas de curso superior, visando qualidade do ensino nas escolas do campo, das águas e das florestas;
- Desenvolver a capacidade de pesquisa – teórica e prática – nas ações socioeducativas no sentido de promover conhecimento e formação qualitativa dos educadores do campo;
- Compreender as determinações históricas que constituem o campo e a Educação do Campo no Brasil e no Paraná;
- Organizar pesquisas sobre a Educação do Campo nos assentamentos/acampamentos, territórios indígenas e quilombolas, terras faxinalenses, movimentos sociais do campo e desenvolvimento territorial, por meio do processo de ensino-aprendizagem possibilitando aprofundamento teórico/prático;
- Realizar estudos em regime de alternância: tempo universidade e tempo comunidade, estudando as concepções de educação do campo, política educacional e agroecologia;
- Conhecer as diferentes formas de organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo;
- Produção de material didático-pedagógico para as escolas do campo.

**Público Alvo:**

Professores, gestores educacionais, pedagogos e graduados inseridos nos movimentos sociais do campo, nas escolas do campo e nos territórios indígenas, quilombolas, faxinalenses etc., portadores de diplomas de curso superior.

**Requisitos para inscrição:**

- Ser professor, gestor educacional ou pedagogo da educação presente na diversidade do campo, os inserido nos movimentos sociais do campo.
- Apresentar currículos documentados e Memorial descritivo com prioridades aos trabalhos acadêmicos/profissionais e ações de educação no e do campo, por parte de cada candidato e, se necessário, a realização de entrevistas.

- Documentos para Inscrição:

- Ficha de Inscrição
- Cópia da Carteira de Identidade (RG) ou documento similar com foto
- Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) caso não conste no RG
- Cópia do Diploma de Graduação;
- Cópia do Histórico da Graduação;
- Currículo Lattes Documentado.

Obs. O memorial descritivo deve conter as razões da escolha do Curso, as intenções enquanto educador ou liderança social do campo, as leituras sobre educação do campo, educação inclusiva e movimentos sociais, além das experiências acadêmicas e profissionais.

**Critérios/Etapas de seleção:**

Além da análise dos currículos documentados, a seleção abrangerá também a elaboração de um Memorial descritivo com prioridades aos trabalhos acadêmicos/profissionais e ações de educação no e do campo, por parte de cada candidato e, se necessário, a realização de entrevistas.

**Reserva de vagas:**

08 para educação do campo indígena  
07 para educação do campo quilombola  
35 para educação do campo

Caso não haja inscrições até o limite de vagas para indígenas e quilombolas, as mesmas serão supridas pela educação do campo

Carga Horária:	416 horas (TU: Tempo Universidade, TC: Tempo Comunidade e TA: Tempo Apresentação)		
Mínimo de Vagas:	40	Máximo de Vagas:	50

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementas
<b>Eixo 1: Questão Agrária e Educação do Campo</b>			
01	Capitalismo, Questão Agrária no Brasil e os Movimentos Sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo	32 h	Estudo e reflexão sobre a expansão capitalista no campo e a disputa pela terra no Brasil
02	Capitalismo, Questão agrária e os movimentos sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo do Paraná	16 h	Estudo e reflexão sobre os conflitos agrários no Paraná e as lutas de classes no campo desencadeadas pelos movimentos sociais na conquista da terra e da educação na reforma agrária.
03	Questão agrária e Agroecologia na Educação do Campo	16 h	Estudo e reflexão sobre a agroecologia no processo da luta social por terra, formação e desenvolvimento do modo de produção agroecológica.
<b>Eixo 2: Fundamentos históricos, formação humana e legislação da Educação do Campo</b>			
04	História, fundamentos e princípios pedagógicos da educação do campo.	24 h	Estudo, reflexão e análise da trajetória histórica da luta por educação do campo, seus marcos, fundamentos históricos e princípios filosóficos criados pelos povos do campo
05	Estado, Política Educacional e a Educação do Campo no Brasil e no Paraná	40 h	Estudo, reflexão e análise das políticas educacionais e das diretrizes pedagógicas da Educação do Campo no Brasil e no Paraná
06	Desenvolvimento e formação humana	16 h	Estudo sobre o homem no seu dever histórico e das formas de educação, desenvolvimento e formação humana no processo da produção da vida material
<b>Eixo 3: Teoria, Ciência e Metodologia do trabalho Científico</b>			
07	Metodologia do trabalho científico	16 h	Estudo das normas e desenvolvimento do trabalho científico por meio da prática da escrita acadêmica
08	Ciência, método e formas de investigação da vida social	16 h	Estudo da investigação sobre o homem em seu dever histórico e social
09	Agroecologia: Ciência e Modo de produção	16 h	Estudo da ciência da agroecologia e a organização social de um modo de produção da existência da vida material e de educação
<b>Eixo 4: Organização do Trabalho Pedagógico na Educação do Campo</b>			
10	Concepção Pedagógica e Currículo das Escolas do Campo	32 h	Estudo e reflexão sobre as concepções pedagógicas e o currículo para a formação educacional na educação do campo
11	Projeto Político-Pedagógico: fundamentos, práticas pedagógicas e processo de formação	16 h	Estudo, reflexão e análise da organização do trabalho pedagógico

	humana na educação do campo		nos processos de ensino e aprendizagem presentes no Projeto Político-Pedagógico da escola do campo
12	Inventário da realidade e planejamento do trabalho educativo em Escolas do Campo	56 h 40h TE 16h TC	Inventário da realidade como orientador da formação dos trabalhadores em educação, da gestão escolar, do planejamento, da auto-organização dos estudantes. Métodos de apreensão da realidade planejamento a partir da realidade como instrumento para a formação humana em todas as dimensões.
<b>Eixo 5: Metodologia da produção de material didático para escolas do campo</b>			
13	Metodologia da produção de materiais didáticos	56 h	Estudo e reflexões metodológicas na organização e produção de materiais didáticos para a educação do campo
14	Estudo e oficina de produção de material didático em Linguagens	64 h 32h TU 24h TC 08h TA	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em linguagem para a educação do campo
15	Estudo e oficina de produção de material didático em Ciências da Natureza e Matemática	64 h 32h TU 24h TC 08h TA	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em Ciências da Natureza e Matemática para a educação do campo
16	Estudo e oficina de produção de material didático em Ciências Humanas e Sociais	64 h 32h TU 24h TC 08h TA	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em Ciências Humanas e Sociais para a educação do campo

Legenda: TU: Tempo Universidade; TC: Tempo Comunidade e TA: Tempo Apresentação

**Planos de Ensino**  
**(Inserir plano para cada uma das disciplinas do PGLS)**

Disciplina (01)	<b>Capitalismo, Questão Agrária no Brasil e os Movimentos Sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo</b>
Docente	Dr. Maurílio Rompatto Dr. Gilmar Asalim
Carga Horária	32 horas
<b>Ementa:</b> Estudo e reflexão sobre o capitalismo, a expansão capitalista no campo e a disputa pela terra e educação no campo no Brasil	
<b>Objetivos:</b> Estudar o modo de produção capitalista e as lutas de classes estabelecidas na sociedade para compreender a existência do latifúndio e a expansão capitalista e as lutas pela terra e projetos de educação no campo.	
<b>Conteúdos:</b> 1. CAPITALISMO E SOCIEDADE 1.1. Capitalismo agrário e forças produtivas no campo 2. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA TERRA DURANTE A COLONIZAÇÃO DO BRASIL 2.1. Populações indígenas e desterritorialização 2.2. O sistema de sesmarias 2.3. A ocupação dos campos gerais, latifúndio versus minifúndio	

<p>3. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA TERRA DURANTE O IMPÉRIO</p> <p>3.1. A Lei de Terras de 1850</p> <p>4. O PROCESSO DE REOCUPAÇÃO DA TERRA DURANTE A REPÚBLICA</p> <p>4.1. Políticas de colonização e de imigração</p> <p>4.2. O Contestado.</p> <p>4.3. A marcha para oeste: políticas de colonização do Estado Novo Varguista</p> <p>5. LATIFÚNDIO, A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO</p> <p>5.1. O Estatuto da Terra no controle social da reforma agrária</p> <p>5.2. Os movimentos sociais do campo e as lutas por reforma agrária e conquistas de territórios</p> <p>5.3. A educação do campo na luta pela terra no Brasil</p>
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b></p> <p>Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.</p>
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Trabalho escrito e ou seminário</p>
<p><b>Bibliografia:</b></p> <p>FERLINI, Vera Lucia Amaral. Podres do açúcar: estrutura produtiva e relações de poder no nordeste colonial. In. <b>História Econômica do Período Colonial</b>. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, Editora da USP/Imprensa Oficial, 2002</p> <p>FOWRAKER, J. W. <b>A luta pela terra</b>: a economia da fronteira pioneira do Brasil de 1930 aos dias atuais. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>GUIMARÃES, Alberto Passos. <b>Quatro séculos de latifúndio</b>. 4 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p> <p>IANNI, Octávio. <b>A luta pela terra</b>: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. 2.ª ed. Petrópolis: Vozes, 1979.</p> <p>MARTINS, José de Souza. <b>Fronteira - A degradação do Outro nos confins do humano</b>. 1ª edição, Editora Hucitec, 1997. 2ª edição, rev. e atualizada. São Paulo-SP: Ed. Contexto, 2009.</p> <p>_____. <b>O Cativo da Terra</b>. 9ª edição, revista e ampliada. São Paulo-SP: Ed. Contexto, 2010.</p> <p>MATTOS NETO, Antonio José de. <b>A Questão Agrária no Brasil</b>: Aspecto Sócio-Jurídico. In. <a href="http://www.abda.com.br/texto/AntonioJMNeto.pdf">http://www.abda.com.br/texto/AntonioJMNeto.pdf</a>. Acesso em 15 de dezembro de 2011.</p> <p>MUNIZ, Monica. Sesmarias e Posse de Terras: Política Fundiária para Assegurar a Colonização Brasileira. <b>Revista Histórica</b>. Ed. 02, Arquivo do Estado de São Paulo, 2005. In. <a href="http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao02/materia03/">http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao02/materia03/</a></p> <p>SILVA, Francisco Carlos Teixeira da Silva. <b>Conquista e Colonização da América Portuguesa</b>. In. <b>História Geral do Brasil</b>. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.</p> <p>SILVA, Ligia Maria Osorio. A Apropriação Territorial na Primeira República. In. <b>História Econômica da Primeira República</b>. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, Editora da USP/Imprensa Oficial, 2002.</p> <p><b>STEDILE, João Pedro. A origem de latifúndio no Brasil. Revista PUC Viva</b>, 08, Os 500 Anos e Outra Perspectiva. 2000. In. <a href="http://www.apropucsp.org.br/apropuc/index.php/revista-puc-viva/49-08-outros-500/1882-a-origem-do-latifundio-no-brasil">http://www.apropucsp.org.br/apropuc/index.php/revista-puc-viva/49-08-outros-500/1882-a-origem-do-latifundio-no-brasil</a>. Acesso em 18 de dezembro de 2011.</p>
<p><b>Observação:</b> Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.</p>

Disciplina (02)	<b>Capitalismo, Questão agrária e os movimentos sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo do Paraná</b>
Docente	Dr. Vanderlei Amboni
Carga Horária	16 horas

<b>Ementa:</b> Estudo e reflexão sobre o capitalismo, os conflitos agrários e as lutas de classes no campo no Paraná desencadeadas pelos movimentos sociais na conquista da terra e da educação na reforma agrária.
<b>Objetivos:</b> <b>Geral:</b> Compreender o capitalismo e a expansão capitalista no campo paranaense <b>Específicos:</b> Problematizar na história regional do Brasil o processo de reocupação das terras denominadas “vazias ou devolutas”; c) Identificar diferentes momentos da história do Brasil em que se insere a política agrária do país; e) Explicar os diferentes movimentos migratórios durante o processo de ocupação ou de reocupação do oeste brasileiro. d) Compreender o processo de reocupação do Paraná durante o século XX.
<b>Conteúdos:</b> 1. CAPITALISMO E SOCIEDADE 1.1. Capitalismo agrário e forças produtivas no campo 2. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA TERRA DURANTE O IMPÉRIO 2.1. A emancipação da província do Paraná e as políticas de imigração. 2.2. O Paraná e a questão da escravidão. 3. A OCUPAÇÃO DO PARANÁ “MODERNO” 3.1. A revolta camponesa de Porecatu (1947-1951); 3.2. A revolta dos colonos do Sudoeste (1957); 3.3. O Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra; 3.7. As Vilas Rurais. 4. O MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PARANÁ 4.1. A Carta de Porto Barreiro 4.2. Seminários e conferências da educação do Campo 4.3. A Articulação Paranaense “Por Uma Educação do Campo” na organização e luta social pela educação do campo
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito
<b>Bibliografia:</b> AMBONI, Vanderlei. Movimentos sociais na educação do campo. In. <b>Trabalho e educação: estudos sobre o rural brasileiro</b> . Uberlândia: Navegando Publicações, São Carlos, Pedro & João Editores, 2017. ANDRADE, Manuel Correia de. A questão de terra na primeira república. In. <b>História Econômica da Primeira República</b> . 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, Editora da USP/Imprensa Oficial, 2002. BEZERRA NETO, Luiz. <b>Sem-Terra aprende e ensina: estudo sobre as práticas educativas do movimento dos trabalhadores sem terra</b> . Col. Polêmicas do Nosso Tempo, 67. Campinas – SP: Autores Associados, 1999. FERNANDES, Bernardo Mançano. A questão agrária no Brasil hoje: subsídios para pensar a educação do campo. <b>Cadernos Temáticos–Educação do Campo</b> . SEED/PR. Curitiba, 2005. GUILHERME, Cássio A. S. A; ROMPATTO, Maurílio (Orgs.). <b>Histórias e memórias da ocupação das regiões paranaenses no século XX</b> . 1.ª ed. Maringá-PR: Massoni, 2014. LAZIER, Hermógenes. <b>Análise histórica da posse da terra no sudoeste paranaense</b> . Curitiba: BPP, 1986. PARANÁ. <b>Carta de Porto Barreiro</b> , II Conferência Estadual de Educação do Campo, Porto Barreiro/PR. 2000.

\_\_\_\_\_. **Carta do Paraná para a Educação do Campo.** Emanada no II Seminário Estadual de Educação do Campo do Paraná, 2005.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo.** Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.

PRIORI, Ângelo. Legislação e política fundiária no estado do Paraná (1889-1945). **Saeculum - Revista de História**, João Pessoa, v. 17, n. 26, p. 133-147, Jan/Jun 2012. ISSN 0104-8929.

\_\_\_\_\_. **O Levante dos Possseiros:** A revolta camponesa de Porecatu e a ação do Partido Comunista Brasileiro no campo. Maringá: EDUEM, 2011.

SACRISTÀN, José Gimeno. Escolarização e Cultura: a dupla determinação. In: SILVA, Luiz Heron et al. (Org.). **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais.** Porto Alegre: Sulina, 1996, p.34-56.

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação do campo:** ações governamentais no estado do Paraná. VII Congresso Nacional de Educação - Educere. Curitiba: PUCPR, 2007. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8813781-Educacao-do-campo-aco-es-governamentais-no-estado-do-parana.html>. Acesso em 6 jan. 2021.

\_\_\_\_\_. **Movimentos sociais e escola pública:** lutas pelo fortalecimento da educação do campo. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. In [http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\\_pdf/670-0.pdf](http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/670-0.pdf). Acesso em 13 Jan 2021.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (03)	<b>Questão agrária e Agroecologia na Educação do Campo</b>
Docente	Dr. Adalberto Penha de Paula Dr. Gilson Walmor Dahmer Dr. Paulo Rogério Lopes
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b>	Estudo e reflexão sobre a agroecologia no processo da luta social por terra, formação e desenvolvimento do modo de produção agroecológica.
<b>Objetivos:</b>	Estudar e compreender a agroecologia na educação do campo e sua relação na luta pela terra.
<b>Conteúdos:</b>	1. QUESTÃO AGRÁRIA, AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO NO CAMPO 1.1. Agroecologia e questão agrária 1.2. Princípios políticos e pedagógicos da agroecologia na educação do campo 2. FUNDAMENTOS DA AGROECOLOGIA 3. DIDÁTICA AGROECOLÓGICA
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.
<b>Avaliação:</b>	Trabalho escrito
<b>Bibliografia:</b>	Articulação Nacional de Agroecologia (Brasil). <b>Método de análise econômico-ecológica de Agroecossistemas</b> / Paulo Petersen [et al.]. – 1. ed. - Rio de Janeiro : AS-PTA, 2017. CALDART, Roseli. <b>Escolas do Campo e Agroecologia:</b> uma agenda de trabalho com a vida e pela vida. Porto Alegre, 2016. CARDOSO, I. M. A questão agrária, agroecologia e soberania alimentar. In: MOLINA, M. C.;

MARTINS, M. de F. A.(orgs.). **Formação de formadores: reflexões sobre as experiências da licenciatura em educação do campo no Brasil**. 1. ed. Belo Horizonte, MG : Autêntica Editora, 2019.

COSTA, Manoel Baltasar Baptista da. **Agroecologia no Brasil – história, princípios e práticas**. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

FERNANDES, B. M. Questão Agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. In: STEDILE, J. P (org). **A questão Agrária do Brasil: o debate na década de 2000**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

LOPES, Joice Aparecida et al. **Questão agrária, cooperação e agroecologia – V. II**. São Paulo: Editora Outras Expressões, 2021.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **História, Natureza, Trabalho e Educação**. São Paulo: Expressão Popular, 2020. Apresentação da Parte IV, “Natureza e Questão Agrária”, p. 447-454.

MIRANDA, E. L. **Intercâmbios e diálogos entre educação do campo e agroecologia**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) . Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, 2014.

NOVAES, Henrique; MAZIN, Ângelo Diogo; SANTOS. Laís. **Questão agrária, cooperação e agroecologia – V. I**. São Paulo: Editora Outras Expressões, 2021.

ROLO, Márcio. A natureza como uma relação humana, uma categoria histórica. In: Caldart, R. S. Stedile, M. E., & Daros, D. (Orgs.). **Caminhos para a transformação da escola: Agricultura camponesa, educação politécnica e escolas do campo** (pp. 139-176). São Paulo: Expressão Popular, 2015.

SILVA, Nivia Regina da Silva et al. **Agroecologia na educação básica – questões propositivas de conteúdo e metodologia**. São Paulo: Editora Outras Expressões, 2021.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (04)	<b>História, fundamentos e princípios pedagógicos da educação do campo</b>
Docente	Ma. Maria Edi da Silva Comilo Dr. Elias Canuto Brandão
Carga Horária	24 horas
<b>Ementa:</b>	Estudo, reflexão e análise da trajetória histórica da luta por educação do campo, seus marcos, fundamentos históricos e princípios filosóficos criados pelos povos do campo.
<b>Objetivos:</b>	Compreender a história da educação do campo no processo histórica das lutas pela terra, cujos fundamentos e princípios pedagógicos orientam a organização escolar em consonância com os saberes da terra na diversidade do campo
<b>Conteúdos:</b>	1. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 1.1. Os sujeitos na luta pela terra e por educação 1.2. Conceituando Educação do campo 1.3. Educação do campo na legislação brasileira e nos movimentos sociais 2. FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 3.1. Etimologia, concepção e identidade da escola do campo
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.
<b>Avaliação:</b>	Trabalho escrito
<b>Bibliografia:</b>	

ALENCAR, Maria Fernanda dos Santos. (2016). Princípios pedagógicos da educação do campo: caminho para o fortalecimento da escola do campo. **Ciência & Trópico**, 39(2). Recuperado de <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1567>

ARROYO, Miguel Gonzalez e FERNANDES, Bernardo Mançano. A educação básica e o movimento social do campo. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação Básica do Campo, 1999. **Coleção Por Uma Educação Básica do Campo**, n.º 2.

BEZERRA NETO, L. **Sem Terra Aprende e Ensina**: Um estudo sobre as práticas educativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. Campinas: Autores Associados, 1999.

FERNANDES, B. M.; MOLINA, M. C. & JESUS, S. M. S. A. (org.). Contribuições para a construção de um projeto de educação do Campo – Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2004. **Coleção Por uma Educação Básica do Campo**, n.º 5.

Mônica Castagna Molina e Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus (organizadoras). **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Coleção Por Uma Educação do Campo, n.º 5. Brasília, DF: Articulação Nacional "Por Uma Educação do Campo, 2004b.

MEDEIROS, Leonilde Sérvalo. **História dos Movimentos Sociais no Campo**. Rio de Janeiro, FASE: 1989.

Miguel G. Arroyo, Roseli Caldart, & Mônica Molina (Orgs.) **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

MOLINA, M. C. (Org.). **Educação do Campo e pesquisa**: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

NÖTZOLD, Ana Lúcia Vulfe; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando. **Etnohistória, história indígena e educação**: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

SACRISTÀN, José Gimeno. Escolarização e Cultura: a dupla determinação. In: SILVA, Luiz Heron et al. (Org.). **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996, p.34-56.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. In Revista Brasileira de Educação. V. 12. Nº 34. Janeiro/Abril, 2007.

VENDRAMINI, Célia Regina. **Educação e trabalho**: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. Vol. 27, nº 72. Campinas, Cad. Cedes, 2007.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo. Editora Cortez, 1987.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (05)	<b>Estado, Política Educacional e a Educação do Campo no Brasil e no Paraná</b>
Docente	Dr. Elias Canuto Brandão Dr <sup>a</sup> Maria Simone Jacomini Novak Ma. Deborah Cristina Oliveira da Costa
Carga Horária	40 horas
<b>Ementa:</b>	Estudo, reflexão e análise das políticas educacionais e das diretrizes pedagógicas da Educação do Campo no Brasil e no Paraná
<b>Objetivos:</b>	Compreender a natureza do Estado capitalista e as políticas públicas para a educação do campo no Brasil e no Paraná no contexto
<b>Conteúdos:</b>	1. ESTADO E EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL 1.1. Marcos normativos

<p>1.2. Dimensões históricas e perspectivas curriculares 1.3. Financiamento da educação do campo 2. ESTADO E EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PARANÁ 2.1. Marcos normativos 2.2. Dimensões históricas e perspectivas curriculares 2.3. Financiamento da educação do campo 3. A ESCOLA ITINERANTE DO MST COMO POLÍTICA PÚBLICA NO PARANÁ 3.1. História da Escola Itinerante 3.2. Marcos normativos 3.3. Estrutura e funcionamento</p>
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.</p>
<p><b>Avaliação:</b> Trabalho escrito e/ou seminário</p>
<p><b>Bibliografia:</b> AMBONI, Vanderlei. Movimentos sociais na educação do campo. In. <b>Trabalho e educação: estudos sobre o rural brasileiro</b>. Uberlândia: Navegando Publicações, São Carlos, Pedro &amp; João Editores, 2017. ARROYO, Miguel González. <b>Que Educação Básica para os povos do campo?</b> In: Seminário Nacional “Educação Básica nas Áreas de Reforma Agrária do MST”, Goiás, 2005 BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org). <b>Povos Indígenas e Educação</b>. Porto Alegre: Mediação, 2008. BRASIL. <b>Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo</b>. Resolução CNE/CEB Nº 1, 2002. BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação</b>, LDB LEI 9394/96. MEC, 1996. BRASIL/MEC. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana</b>. Brasília/DF, 2007. BRASIL, Decreto n. 7.352, de 4 de novembro de 2010. <b>Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária -PRONERA</b>. Brasília, 2010. Clarice Aparecida dos [et al]. <b>Educação do Campo: Campo –Políticas Públicas –Educação</b>. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2008. KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli S. <b>Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas</b>. Brasília/DF: Articulação Nacional “Por Uma Educação do Campo”, n. 04, 2002. PARANÁ. <b>Diretrizes Curriculares da Educação do Campo</b>. Curitiba, 2006. PREZIA, Benedito e Equipe da Pastoral Indígena da Arquidiocese de São Paulo. <b>Indígenas: Ontem e hoje – Subsídios didáticos para o Ensino Fundamental</b>. São Paulo: Paulinas, 2001. SACRISTÀN, José Gimeno. Escolarização e Cultura: a dupla determinação. In: SILVA, Luiz Heron et al. (Org.). <b>Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais</b>. Porto Alegre: Sulina, 1996, p.34-56. SAVIANI, Dermeval. <b>Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos</b>. In Revista Brasileira de Educação. V. 12. Nº 34. Janeiro/Abril, 2007. SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luiz Donisete (orgs.). <b>A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus</b>. 4ª ed. São Paulo: Global. Brasília: MEC, MARI, UNESCO, 2004. SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (orgs.). <b>Antropologia, história e Educação – A questão indígena e a escola</b>. São Paulo: Global, 2001.</p>

XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado; DEITOS, Roberto Antonio. Estado e política educacional no Brasil. In: DEITOS, Roberto Antonio et al. (Orgs.). **Estado, desenvolvimento, democracia e políticas sociais**. Cascavel, PR: UNIOESTE, 2006. p. 67-87.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (06)	<b>Desenvolvimento e formação humana</b>
Docente	Dr. Vanderlei Amboni
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b> Estudo sobre o homem no seu devir histórico e das formas de educação, desenvolvimento e formação humana no processo da produção da vida material.	
<b>Objetivos:</b> Estudar a relação trabalho e educação no desenvolvimento do homem e na formação humana.	
<b>Conteúdos:</b> 1. TRABALHO, HOMINIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO HOMEM 1.1. Trabalho, o processo ontológico do devir do homem 1.2. hominização, humanização, o processo de sociabilidade e vida social do homem 2. TRABALHO, MODO DE PRODUÇÃO DA VIDA MATERIAL E FORMAÇÃO HUMANA 2.1. O trabalho nos modos de produção da vida material 2.2. Trabalho e formação humana no processo de reprodução social 3. EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA-SOCIAL 3.1. Educação no devir do homem 3.2. A educação nos modos de produção e reprodução da vida material 3.3. Capitalismo e formação humana 3.4. A Educação na pedagogia soviética (1917-1932)	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito	
<b>Bibliografia:</b> AMBONI, Vanderlei. O processo ontológico do trabalho e educação na formação humana. <b>RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade</b> , v. 6, n. 10, p. p. 433-452, 30 jun. 2021. _____. Trabalho, Hominização e Educação na Produção da Vida Material do Homem. <b>RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade</b> , v. 4, n. 6, p. p. 231-248, 30 jun. 2019. _____. (2017). O trabalho como referência educacional na formação do homem soviético. <b>Germinal: Marxismo E Educação Em Debate</b> , 9(3), 307–316. Caminhos para transformação da escola: Pedagogia do MST e Pedagogia Socialista Russa. In: CALDART, R. S. e VILLAS BÔAS, R. L. (orgs.) <b>Pedagogia Socialista. Legado da revolução de 1917 e desafios atuais</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2017, p. 261-285. KOSIK, Karel. <b>Dialética do concreto</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. LOMBARDI, José Claudinei. <b>Educação e Ensino na obra de Marx e Engels</b> . Campinas, SP: Editora Alínea, 2011. MARX, Karl. <b>Grundrisse</b> . São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2011. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia alemã</b> . São Paulo: Boitempo, 2009. SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. In <b>Revista Brasileira de Educação</b> . V. 12. Nº 34. Janeiro/Abril, 2007.	

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo. Editora Cortez, 1987.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (07)	<b>Metodologia do trabalho científico</b>
Docente	Dr. Ricardo Tadeu Caires Silva
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b> Estudo das normas e desenvolvimento do trabalho científico por meio da prática da escrita acadêmica	
<b>Objetivos:</b> Desenvolver as habilidades para a escrita acadêmica dentro das normas da ABNT	
<b>Conteúdos:</b> 1. BASES E FUNDAMENTOS DA PESQUISA CIENTÍFICA 1.1. Os métodos 2. OBJETOS E FONTES DE PESQUISA 2.1. Delimitação do objeto no tempo e no espaço 2.2. Fontes primárias e fontes secundárias 2.3. O problema das fontes 3. LEITURA E PRODUÇÃO DE FICHAMENTO 3.1. Método de investigação: Leituras das fontes primárias e secundárias 3.2. Método de investigação: produção de fichamento temático 4. NORMAS DO TRABALHO CIENTÍFICO 4.1. Aplicação das normas no trabalho acadêmico	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas com datashow e práticas do trabalho científico.	
<b>Avaliação:</b> Entrega do fichamento da obra PISTRAK, M. M. <b>Fundamentos da Escola do Trabalho</b> . Tradução: Daniel Aarão Reis Filho. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.	
<b>Bibliografia:</b> ANDRADE, Maria Margarida. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. <b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS</b> . NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. CERVO Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino. <b>Metodologia científica</b> . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. CIPOLLA, Carlos. As fontes. In: <b>História Económica da Europa Pré-industrial</b> . Lisboa: Edições 70, 2000. <b>CIRIBELLI, Marilda Corrêa. Como elaborar uma dissertação de Mestrado através da pesquisa científica</b> . Marilda Ciribelli Corrêa, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003. GALLIANO, Alfredo Guilherme. <b>O método científico: teoria e prática</b> . São Paulo: Harbra, 1986. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. LIRA, Davi. Saiba como fazer artigo científico, TCC, monografia de pós, dissertação e tese. 2014. Disponível em: < <a href="http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-06-19/saiba-como-fazer-artigo-cientifico-tcc-monografia-de-pos-dissertacao-e-tese.html">http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-06-19/saiba-como-fazer-artigo-cientifico-tcc-monografia-de-pos-dissertacao-e-tese.html</a> >. Acesso em: 03/08/2015. <b>Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT</b> . Maria Simone Utida dos Santos Amadeu et. al. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-</b>	

prática/Elisabete Matallo Marchesini de Pádua. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.

ROMANOWSKI, Joana Paulim, Romilda Teodora Ens. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado de arte” em educação.** Diálogo Educacional, Curitiba, v.6, n.19, 37-50, 2006.

SIQUEIRA, Fabio, Roberto Karlmeier-Mertens, et al. Do conhecimento científico e pesquisa acadêmica. In: **Como elaborar um projeto de pesquisa: Linguagem e Método: Elaboração de projeto de pesquisa.** Rio de Janeiro, FGV, 2007. Disponível em [www.uff.br/sga/monografia/material\\_u\\_eco.pdf](http://www.uff.br/sga/monografia/material_u_eco.pdf). Acessado em: 04/08/ 2015.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (08)	<b>Ciência, método e formas de investigação da vida social</b>
Docente	Dr. Marcos Roberto Pirateli
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b> Estudo da investigação sobre o homem em seu devir histórico e social	
<b>Objetivos:</b> Compreender como o homem produz o conhecimento histórico no processo de reprodução social sob determinado modo de produção da vida material.	
<b>Conteúdos:</b> 1. Dialética do trabalho: o ser social 2. O processo de consciência: o concreto pensado 3. Teoria do conhecimento e Práxis: devir histórico	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito	
<b>Bibliografia:</b> COUTINHO, Carlos Nelson. <b>O estruturalismo e a miséria da razão.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2010. ENGELS, Friedrich. <b>Anti-Dühring.</b> São Paulo: Boitempo, 2015. ENGELS, Friedrich. <b>Dialética da Natureza.</b> São Paulo: Boitempo, 2020. GRAMSCI, A. <b>Concepção dialética da história.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. GRAMSCI, Antonio. <b>Os intelectuais e a organização da cultura.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. HOBSBAWM, Eric. <b>Sobre História.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2005. IASI, Mauro. <b>Ensaio sobre consciência e emancipação.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2011. KOFER, Leo. <b>História e dialética: estudos sobre a metodologia da dialética marxista.</b> Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010. KOSIK, Karel. <b>Dialética do concreto.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. LUKÁCS, Georg. <b>A Destruição da razão.</b> São Paulo: Instituto Lukács, 2020. LUKÁCS, György. <b>Para uma ontologia do ser social.</b> São Paulo: Boitempo, 2018/2013. 2 vols.	

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2014. 3 liv.

MARX, Karl. **Grundrisse**. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2011.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2009.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2016.

MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência**: a determinação social do método. São Paulo: Boitempo, 2009.

MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência II**: a dialética da estrutura e da História. São Paulo: Boitempo, 2014.

MÉSZÁROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MÉSZÁROS, István. **A Educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

**Observação**: Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (09)	<b>Agroecologia: Ciência e Modo de produção</b>
Docente	Esp. Alison André Lyra Santos
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b> Estudo da ciência da agroecologia e da organização social do modo de produção da existência da vida material sob as bases da agroecologia.	
<b>Objetivos:</b> Compreender a agroecologia como ciência do conhecimento e modo de organização e produção da vida material	
<b>Conteúdos:</b> 1. CONCEITUANDO 1.1. Ciência 1.2. Agroecologia 1.3. Modo de produção 2. CIÊNCIA AGROECOLÓGICA NO CAPITALISMO 3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO AGROECOLÓGICO NA PRODUÇÃO DA VIDA MATERIAL 4. DIALÉTICA DA AGROECOLOGIA	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito	
<b>Bibliografia:</b> ALTIERI, Miguel. <b>Agroecologia</b> – bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: Expressão Popular, 2012.  AGUIAR, João Valente; BASTOS, Nadia. Uma reflexão teórica sobre as relações entre natureza e capitalismo. <b>R. Katál.</b> , Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 84-94, jan./jun. 2012. In: <a href="https://www.scielo.br/j/rk/a/WtrTgLWryTWbCcFDyJ6NpgJ/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rk/a/WtrTgLWryTWbCcFDyJ6NpgJ/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . Acessado em 15 de junho de 2021.  ANDRADE, G. S. <b>Agroecologia</b> : agricultura para além do capital. 2016. Cartilha (Mestrado em Educação do Campo- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa,2016).  CALDART, R. S. <b>Caminhos para transformação da escola</b> : trabalho, agroecologia e estudos nas escolas do campo. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017.  CALDART, R. S. <b>Agroecologia, Educação e Projeto Social Emancipatório</b> . Extrato de registros do	

processo de construção para exposição na Mesa “Agroecologia: cultura e ciência popular na resistência dos povos no território, em 30 de agosto de 2019.

CAPORAL, F. R. & COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CHESNAIS, François; SERFATI, Serfati. “**Ecologia**” e condições físicas da reprodução social: alguns fios condutores marxistas. In: [https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos\\_biblioteca/16chesnais.pdf](https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/16chesnais.pdf). Acessado em 15 de junho de 2021.

GUZMÁN, Eduardo Sevilla; MOLINA, Manuel González de. **Sobre a evolução do conceito de campesinato**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

GUZMÁN, E. S. **A perspectiva sociológica em Agroecologia**: uma sistematização de seus métodos e técnicas. Agroecol. e Desenv. Rur. Sustent. Porto Alegre, v. 3, n.1, jan/mar 2002.

MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro; MACHADO FILHO, Luiz Carlos Pinheiro. **Dialética da agroecologia** – contribuição para um mundo com alimentos sem veneno. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (10)	<b>Concepção Pedagógica e Currículo das Escolas do Campo</b>
Docente	Ma. Cíntia de Souza Adelino Me. Leonardo Carvalho de Souza Me. Geandro de Souza Alves dos Santos
Carga Horária	32 horas
<b>Ementa:</b> Estudo e reflexão sobre as concepções pedagógicas e o currículo para a formação educacional na educação do campo	
<b>Objetivos:</b> Refletir sobre as concepções pedagógicas e as bases curriculares que dão suporte a educação do campo nas escolas do campo	
<b>Conteúdos:</b> 1. CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO 1.1. Pedagogia da terra 1.2. Pedagogia da alternância 1.3. Pedagogia indígena 1.4. Pedagogia quilombola 2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO 2.1. A organização curricular por área do conhecimento 2.2. Currículo na diversidade das escolas do campo 2.2.1. Educação do campo 2.2.2. Educação indígena 2.2.3. Educação Quilombola	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito	
<b>Bibliografia:</b> BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). <b>Câmara de Educação Básica (CEB). Resolução nº 1, de 03 de abril de 2002. Estabelece diretrizes para a educação básica nas escolas do campo.</b> Diário	

Oficial da União, Brasília-DF, Seção I, p. 32, 9 abr. 2002.

\_\_\_\_\_. Parecer nº 36, de 4 de dezembro de 2001. Assunto: **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Relatora: Edla de Aújo Lira Soares. Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p. 11, 13 mar. 2002. In: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13251:parecer-ceb-2001&catid=323:orgaos-vinculados](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13251:parecer-ceb-2001&catid=323:orgaos-vinculados).

\_\_\_\_\_. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. Reconhece a Pedagogia da Alternância. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <https://www.mec.gov.br>. Acesso em: 02 jan. 2020.

\_\_\_\_\_. [Parecer CNE/CEB nº 14/1999, aprovado em 14 de setembro de 1999](#) - Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas. Brasília, DF, 1999.

\_\_\_\_\_. [Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. [Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012](#) - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. [Parecer CNE/CP nº 6/2014, aprovado em 2 de abril de 2014](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas. Brasília, DF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola**. Brasília, DF, 2012. In: [http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes\\_curric\\_educ\\_quilombola.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf)

CALDART, Roseli Salette. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo, Expressão Popular, 2004.

CASTRO, Amélia Domingues. A trajetória histórica da Didática. In: **Revista IDÉIAS**, FDE/ São Paulo, 1991.

FERNANDES, Bernardo Mançano. A questão agrária no Brasil hoje: subsídios para pensar a educação do campo. **Cadernos Temáticos–Educação do Campo**. SEED/PR. Curitiba, 2005.

KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Israel José; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **A Educação Básica e o Movimento Social do Campo**. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, no 1. Brasília: UnB, 1999.

LIBÂNEO, J.C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. In: **Democratização da Escola Pública**. São Paulo, SP: Ed. Loyola, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2005.

LUNAS, Alexandra da Costa; ROCHA, Eliene Novaes (Org.). **Práticas Pedagógicas e Formação de Educadores (as) do Campo**. Brasília: Dupligráfica, 2009. p. 29-48.

HERNANDÉZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho - o conhecimento é um caleidoscópio**. 5º ed. Artmed: Porto Alegre, 1998.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre. Mediação, 1998.

PARANÁ/SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.

Mônica Castagna Molina e Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus (organizadoras). **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Coleção Por Uma Educação do Campo, nº 5. Brasília, DF: Articulação Nacional "Por Uma Educação do Campo, 2004.

SAVIANI, D. **As concepções pedagógicas na história da educação brasileira**. Campinas, UNICAMP, Projeto “20 anos do HISTEDBR”, 2005.

SILVA, Maria do Socorro. Lugares institucionais do pensar e fazer da educação do campo: uma rede constituída de várias redes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 6, n. 2, p. 227-245, jul./dez. 2015.

SILVA, Lourdes Helena. **A relação escola-família no universo das experiências brasileiras de formação em alternância**. Tese (Doutorado), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 2000.

SILVA, Lourdes Helena. Concepções & Práticas de Alternâncias na Educação do Campo: Dilemas e Perspectivas. **Revista Nuances: estudos sobre Educação**. Ano XVII, v. 17, n.º 18, p.180-192, jan./dez. 2010. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/>. Acesso em: 27 abr.2020.

SILVA, Lourdes Helena. A pedagogia da alternância na educação do campo: velhas questões, novas perspectivas de estudos. **EccoS – Revista Científica**, 0(36), 143-158. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/>. Acesso em: 27 abr.2020.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (11)	<b>Projeto Político-Pedagógico: fundamentos, práticas pedagógicas e processo de formação humana na educação do campo</b>
Docente	Ma. Ezilda Franco Pellim Ma. Adriana Silva Oliveira
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b>	Estudo, reflexão e análise da organização do trabalho pedagógico nos processos de ensino e aprendizagem presentes no Projeto Político-Pedagógico da escola do campo
<b>Objetivos:</b>	Refletir e compreender as ações de formação, gestão e fundamentos didáticos-educacionais presente no Projeto Político-Pedagógico da escola do campo
<b>Conteúdos:</b>	1. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA DO CAMPO 1.1. Compreensão de homem e formação humana 1.2. Fundamentos históricos e filosóficos da escola do campo 1.3. Forma de Gestão da escola do campo 1.4. Registro e normas de controle avaliacional 2. BASES LEGAIS DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA DO CAMPO 2.1. Inventário da realidade 2.2. Legislação estadual
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.
<b>Avaliação:</b>	Trabalho escrito
<b>Bibliografia:</b>	BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020.  _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012.  _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a>  CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do

Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos temáticos: educação do campo**. Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34.

LIBÂNEO, J.C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. In: **Democratização da Escola Pública**. São Paulo, SP: Ed. Loyola, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2005.

PARANÁ. **Projeto Político Pedagógico das Escolas Itinerantes e do Colégio Estadual do Campo Iraci Salet Strozak**. Rio Bonito do Sul: SEED/PR, 2009.

PARANÁ/SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.

SAVIANI, D. **As concepções pedagógicas na história da educação brasileira**. Campinas, UNICAMP, Projeto “20 anos do HISTEDBR”, 2005.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (12)	<b>Inventário da realidade e planejamento do trabalho educativo em Escolas do Campo</b>
Docente	Dr <sup>a</sup> . Marlene Lucia Siebert Sapelli Dr <sup>a</sup> . Ana Cristina Hammel Me. Valter de Jesus Leite
Carga Horária	56 h (40h TE e 16h TC)
<b>Ementa:</b> Inventário da realidade como orientador da formação dos trabalhadores em educação, da gestão escolar, do planejamento, da auto-organização dos estudantes. Métodos de apreensão da realidade planejamento a partir da realidade como instrumento para a formação humana em todas as dimensões.	
<b>Objetivos:</b> - Aprender a organizar o trabalho pedagógico de forma crítica, a partir da realidade; - Contextualizar historicamente as práticas relacionadas à construção do inventário e do planejamento a partir da realidade; - Compreender como utilizar o método do materialismo histórico dialético para apreender a realidade e aplicá-lo; - Compreender que a construção do inventário da realidade é processo orientador da formação dos trabalhadores em educação, da gestão escolar, do planejamento, da auto-organização dos estudantes; - Identificar e utilizar diferentes instrumentos de registro de dados coletados no processo de construção do inventário da realidade; - Analisar a cartografia social como importante instrumento de registro do inventário da realidade; - Identificar as Implicações sociais, pedagógicas, políticas e psicológicas do planejamento a partir da realidade; - Perceber as dificuldades e limites para a implementação do planejamento a partir da realidade e formas de enfrentá-los.	
<b>Conteúdos:</b> 1. Contextualização histórica 2. Inventário da realidade como orientador da formação dos trabalhadores em educação, da gestão escolar,	

- do planejamento, da auto-organização dos estudantes
3. Método de apreensão da realidade – materialismo histórico dialético
  4. Guia orientador para construção do inventário da realidade
  5. Instrumentos para registro de dados
  6. Experiências práticas
  7. Inventário e cartografia social

#### **Unidade II – Planejamento a partir da realidade**

1. Contextualização histórica
2. Fundamentos da pedagogia socialista russa
3. Implicações sociais, pedagógicas, políticas e psicológicas
4. O inventário e o planejamento
  - 4.1. Plano de ação da escola
  - 4.2. Planejamento de ensino
5. Construção do planejamento a partir da realidade
6. Dificuldades e limites para a implementação

#### **Procedimentos metodológicos:**

1. Os textos serão disponibilizados com antecedência para que os estudantes possam lê-los e assim, participar mais ativamente dos processos teórico-práticos que serão desencadeados na disciplina.
2. Acontecerão aulas dialogadas para que os estudantes possam realizar um aprofundamento teórico sobre as bases do inventário e do planejamento a partir da realidade.
3. Nas aulas serão feitas as orientações sobre a construção do inventário e de planejamentos a partir da realidade. No tempo comunidade haverá um trabalho de aproximação com as comunidades nas quais os estudantes estão inseridos, buscando conhecer a realidade a partir da perspectiva do materialismo histórico dialético. Esse processo subsidiará tanto a construção do inventário, como de planejamentos a partir da realidade.
4. Após a conclusão dos trabalhos haverá um seminário para apresentação dos inventários e planejamentos construídos.
5. Após o Seminário, será organizado um dossiê que será disponibilizado para os estudantes e outras pessoas que se interessarem pelo trabalho.

#### **Avaliação:**

Instrumentos	Critérios
Construção do inventário	Serão consideradas as capacidades de análise, síntese, de crítica e de trabalhar em grupo. Exigir-se-á o uso da língua padrão, tanto no trabalho escrito, como oral. Também será valorizada a criatividade.
Construção de planejamento a partir da realidade	Serão consideradas as capacidades de análise, síntese, de crítica e de trabalhar em grupo. Exigir-se-á o uso da língua padrão, tanto no trabalho escrito, como oral. Também será valorizada a criatividade.

#### **Bibliografia:**

- CALDART, R. S. **Inventário da realidade**: guia metodológico para uso nas escolas do campo.
- CALDART, R. S. (org.). **Caminhos para a transformação da escola** - v. 4. Trabalho, agroecologia e estudo nas escolas do campo. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
- HAMMEL, Ana Cristina; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert; GEHRKE, Marcos. **Planejamento pedagógico**: a realidade/atualidade como ponto de partida. (mimeo)
- MST. **Proposta Educacional do MST/Paraná para Escolas de Assentamentos e Acampamentos**: Ciclos de Formação Humana com Complexos de Estudo. 2020. (mimeo)
- PISTRAK, M. M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. Tradução: Daniel Aarão Reis Filho. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

PISTRAK, M. M.(org.). **A Escola-comuna**. Tradução: Luiz Carlos de Freitas e Alexandra Marenich. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SAPELLI, M. L. S.; LEITE, V. J.; BAHNIUK, C. **Ensaio da Escola do Trabalho na luta pela terra:15 anos da Escola itinerante no Paraná**. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (13)	<b>Metodologia da produção de materiais didáticos</b>
Docente	Dr. Marcos Gehrke
Carga Horária	56 horas
<b>Ementa:</b> Estudo e reflexões metodológicas na organização e produção de materiais didáticos para a educação do campo	
<b>Objetivos:</b> - Estudar e refletir sobre o uso escolar do livro didático; - Indicar procedimentos metodológicos para a seleção de conteúdos voltados à produção de material didático; - Subsidiar metodologicamente a produção de material didático.	
<b>Conteúdos:</b> 1. LIVRO DIDÁTICO E ENSINO 1.2. História do livro didático 1.2. O currículo no livro didático 1.3. O livro didático na prática escolar 2. NORMAS CIENTÍFICAS PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO 2.1. Ciência e normas da ABNT 2.2. Elementos de instrução 3. METODOLOGIA NA PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 3.1. Mapeamento dos temas objetos da produção do material pedagógico 3.2. Procedimento metodológico na produção do material pedagógico 3.3. O processo de construção textual 3.4. Estrutura do material a ser produzido 3.5. Linguagem dialógica com a ciência 3.6. Critérios do desenvolvimento textual	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas sobre a produção de material didático, com estudos dirigidos para a seleção e produção de material pedagógico. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Produção individual e coletiva de material didático	
<b>Bibliografia:</b> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Secretaria de Educação a Distância. <b>Referências para elaboração de material didático para EAD no Ensino Profissional e Tecnológico</b> . In: < <a href="http://www.etecbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/file/ref_materialdidatico.pdf">http://www.etecbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/file/ref_materialdidatico.pdf</a> >. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020. _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012. _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a> CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do	

Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos temáticos: educação do campo**. Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34.

PARANÁ/SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.

PRETI, Oreste. **Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas**. 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011. In: [file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao\\_de\\_Material\\_Didatico\\_Impresso\\_p.pdf](file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf). Acessado em 10 de julho de 2021.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (14)	<b>Estudo e oficina de produção de material didático em Linguagens</b>
Docente	Ma. Iasmim Mesquita Paiva Dr <sup>a</sup> . Roseli Vergopolan
Carga Horária	64 h (32h TU; 24h TC e 08h TA)
<b>Ementa:</b>	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em linguagem para a educação do campo
<b>Objetivos:</b>	- Desenvolver as capacidades científicas e técnicas para a elaboração de material didático no formato de capítulos de livros didáticos para o ensino fundamental e médio.
<b>Conteúdos:</b>	1. Fontes 2. Coleta de material impresso e visual 3. Fichamento 4. Elaboração de glossário 5. Produção do material didático
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Trabalho dirigido e dialogado para a produção de material didático no formato de capítulo de livro didático em Linguagens; coleta de material e estudos das fontes; produção de questões e dicionários de palavras-chave.
<b>Avaliação:</b>	- Produção de Material didático.
<b>Bibliografia:</b>	BETTELHEIM, B. <b>A psicanálise dos contos de fadas</b> . 16.ed. São Paulo: Ed. Editora Paz e Terra. 1980. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020. _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012. _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a> CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. <b>Cadernos temáticos: educação do campo</b> . Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34. GARCIA, T. M. B.org. <b>Leituras: escolas do campo e textos: propostas e práticas</b> . Ed. Ijuí. RS: 2016. PARANÁ/SEED. <b>Diretrizes Curriculares da Educação do Campo</b> . Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006. PRETI, Oreste. <b>Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas</b> . 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011. In:

[file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao\\_de\\_Material\\_Didatico\\_Impresso\\_p.pdf](file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf).

Acessado em 10 de julho de 2021.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. **Estratégias de design de material didático**. In:

<https://recursos.educoas.org/sites/default/files/517.pdf>. Acessado em 25 de setembro de 2021.

**Observação:** Outras referências poderão ser acrescentadas de acordo com a área proposta coletivamente para a oficina.

Disciplina (15)	<b>Estudo e oficina de produção de material didático em Ciências da Natureza e Matemática</b>
Docente	Ma. Cíntia Cristiane de Andrade Ma. Rosilene dos Santos Oliveira Ma. Salete da Silva Obs.: Doutorandas em Ensino de Ciências e Educação Matemática
Carga Horária	64 h (32h TU; 24h TC e 08h TA)
<b>Ementa:</b>	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em Ciências da Natureza e Matemática para a educação do campo
<b>Objetivos:</b>	- Desenvolver as capacidades científicas e técnicas para a elaboração de material didático no formato de capítulos de livros didáticos para o ensino fundamental e médio.
<b>Conteúdos:</b>	1. Fontes 2. Coleta de material impresso e visual 3. Fichamento 4. Elaboração de glossário 5. Produção do material didático
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Trabalho dirigido e dialogado para a produção de material didático no formato de capítulo de livro didático em Ciências da Natureza e Matemática; coleta de material e estudos das fontes; produção de questões e dicionários de palavras-chave.
<b>Avaliação:</b>	- Produção de Material didático.
<b>Bibliografia:</b>	BETTELHEIM, B. <b>A psicanálise dos contos de fadas</b> . 16.ed. São Paulo: Ed. Editora Paz e Terra. 1980. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020. _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012. _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a> CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. <b>Cadernos temáticos: educação do campo</b> . Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34. GARCIA, T. M. B.org. <b>Leituras: escolas do campo e textos: propostas e práticas</b> . Ed. Ijuí. RS: 2016. PARANÁ/SEED. <b>Diretrizes Curriculares da Educação do Campo</b> . Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006. PRETI, Oreste. <b>Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas</b> . 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011. In:

[file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao\\_de\\_Material\\_Didatico\\_Impresso\\_p.pdf](file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf).

Acessado em 10 de julho de 2021.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. **Estratégias de design de material didático**. In:

<https://recursos.educoas.org/sites/default/files/517.pdf>. Acessado em 25 de setembro de 2021.

**Observação:** Outras referências poderão ser acrescentadas de acordo com a área proposta coletivamente para a oficina.

Disciplina (16)	<b>Estudo e oficina de produção de material didático em Ciências Humanas e Sociais</b>
Docente	Dr <sup>a</sup> Maria Isabel Farias Dr. Roberto Finatto Dr. Fabio Pontarolo Dr. Alessandro de Melo
Carga Horária	64 h (32h TU; 24h TC e 08h TA)
<b>Ementa:</b>	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em Ciências Humanas e Sociais para a educação do campo
<b>Objetivos:</b>	- Desenvolver as capacidades científicas e técnicas para a elaboração de material didático no formato de capítulos de livros didáticos para o ensino fundamental e médio.
<b>Conteúdos:</b>	1. Fontes 2. Coleta de material impresso e visual 3. Fichamento 4. Elaboração de glossário 5. Produção do material didático
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Trabalho dirigido e dialogado para a produção de material didático no formato de capítulo de livro didático em Ciências Humanas e Sociais; coleta de material e estudos das fontes; produção de questões e dicionários de palavras-chave.
<b>Avaliação:</b>	- Produção de Material didático.
<b>Bibliografia:</b>	BETTELHEIM, B. <b>A psicanálise dos contos de fadas</b> . 16.ed. São Paulo: Ed. Editora Paz e Terra. 1980. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020. _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012. _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a> CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. <b>Cadernos temáticos: educação do campo</b> . Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34. GARCIA, T. M. B.org. <b>Leituras: escolas do campo e textos: propostas e práticas</b> . Ed. Ijuí. RS: 2016. PARANÁ/SEED. <b>Diretrizes Curriculares da Educação do Campo</b> . Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006. PRETI, Oreste. <b>Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas</b> . 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011. In: <a href="file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf">file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf</a> .

Acessado em 10 de julho de 2021.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. **Estratégias de design de material didático**. In:  
<https://recursos.educoas.org/sites/default/files/517.pdf>. Acessado em 25 de setembro de 2021.

**Observação:** Outras referências poderão ser acrescentadas de acordo com a área proposta coletivamente para a oficina.

### OBSERVAÇÕES:

- Os educando(a)s cursaram 352 horas divididas nas disciplinas que compõe os 05 eixos de forma integral e coletivamente e 64 horas de oficina por área de conhecimento que o mesmo apresenta, totalizando 416 horas de estudo para fins de certificação da Especialização em Educação do Campo.
- No eixo 5, os oficinas serão realizadas por área de conhecimento, assim, os educando(a)s participaram das mesmas de acordo com a área apresentada no ato da inscrição. As oficinas ocorrerão de forma simultânea, sendo realizadas em espaços distintos por área de inscrição, com 08 horas de estudo e escolha do objeto de estudo da oficina, 24 horas de tempo comunidade para levantamento, estudo e preparo do material para os trabalhos na oficina de produção do material didático, 24 horas de oficina e 08 horas de apresentação do resultado do trabalho individual ou coletivamente, totalizando 64 horas na disciplina.
- Se houver acordo entre docente e educado(a)s, podem ser realizadas 08 horas de trabalho remoto em cada disciplina na forma de aula síncrona, combinando as datas e horários das aulas.
- Os docentes das oficinas, em janeiro de 2023 terão encontros letivo de 08 horas dividido por áreas de conhecimento para dar os encaminhamentos necessários para o Tempo Comunitário, a realização da oficina e a apresentação do trabalho de conclusão da disciplina e do curso, para fins de certificação, que ocorrerá em julho de 2023.
- O tempo de exposição dos trabalhos de conclusão de curso ocorrerá de forma presencial no último dia de aula, sendo realizado por área de conhecimento na presença de uma banca composta por três docentes com titulação mínima de especialista.
- Os programas de ensino poderão sofrer alterações, desde que manifestado pelo docente e aprovado pela coordenação da especialização em Educação do Campo.

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA CERTIFICADA: 416 HORAS**

#### CORPODOCENTE

	Nome	Instituição	Titulação	Vagasor ientação
01	Adalberto Penha de Paula	UFPF Litoral	Doutor	Não há
02	Adriana Silva Oliveira	UNESPAR	Mestre	Não há
03	Alessandro de Melo	UNICENTRO	Doutor	Não há
04	Alison André Lyra Santos	GESPEDIC	Especialista	Não há
05	Ana Cristina Hammel	UFFS	Doutora	Não há
06	Cíntia Cristiane de Andrade	GESPEDIC	Mestre	Não há
07	Cíntia de Souza Adelino	GESPEDIC	Mestre	Não há
08	Débora Faustino Módenes	UNESPAR/GESPEDIC	Especialista	Não há
09	Elias Canuto Brandão	UNESPAR	Doutor	Não há
10	Ezilda Franco Pellim	GESPEDIC	Mestre	Não há
11	Fabio Pontarolo	UFFS	Doutor	Não há
12	Geandro de Souza Alves dos Santos	GESPEDIC	Mestre	Não há
13	Gilmar Asalin	UNESPAR	Doutor	Não há
14	Gilson Walmor Dahmer	UFPF Litoral	Doutor	Não há
15	Iasmim Mesquita Paiva	GESPEDIC	Mestre	Não há

16	Leonardo Carvalho de Souza	UNESPAR	Mestre	Não há
17	Marcos Gehrke	UNICENTRO	Doutor	Não há
18	Marcos Roberto Pirateli	UNESPAR	Doutor	Não há
19	Maria Edi da Silva Comilo	GESPEDIC	Mestre	Não há
20	Maria Isabel Farias	UFPR	Doutora	Não há
21	Maria Simone Jacomini Novak	UNESPAR	Doutora	Não há
22	Marlene Lucia Siebert Sapelli	UNIOESTE	Doutora	Não há
23	Paulo Rogério Lopes	UFPP Litoral	Doutor	Não há
24	Ricardo Tadeu Caires Silva	UNESPAR	Doutor	Não há
25	Roberto Finatto	UFFS	Doutor	Não há
26	Roseli Vergopolan	UNESPAR	Doutora	Não há
27	Rosilene dos Santos Oliveira	GESPEDIC	Mestre	Não há
28	Salete da Silva	GESPEDIC	Mestre	Não há
29	Valter de Jesus Leite	MST	Mestre	Não há
30	Vanderlei Amboni	UNESPAR	Doutor	Não há

Obs.:

1. O trabalho final será em forma de produção de material didático realizado nas oficinas divididas por área de conhecimento, podendo ser trabalhadas por 01 ou mais docentes.
2. O resultado do trabalho será defendido em banca composta por 3 docentes, que poderá ser publicado em formato de livro ou dossiê em revista eletrônica para difusão e socialização o trabalho coletivo.
3. Os docentes não serão remunerados nas horas de trabalho. A mesmo terá um caráter de militância.
4. Outros docentes poderão ser incluídos no corpo docente.

#### CRONOGRAMA

##### Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	01/02/2022 a 30/03/2022
Período de inscrição	01/04/2022 a 29/04/2022
Seleção	02/05/2022 a 13/05/2022
Resultado da Seleção	16/05/2022
Matrícula	17/05/2022 a 10/06/2022
Homologação dos alunos matriculados	13/06/2022
Início do curso (Disciplinas)	04/07/2022
Encerramento das disciplinas	10/01/2024
Prazo final para defesa da produção de material didático	11/01/2024
Entrega do Relatório Final	15/02/2024

##### Cronograma das Disciplinas

	Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas
01	Capitalismo, Questão Agrária no Brasil e os Movimentos Sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo	32 h	Dr. Maurílio Rompatto Dr. Gilma Asalim	04 a 07//07/2022
02	Capitalismo, Questão agrária e os movimentos sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo do Paraná	16 h	Dr. Vanderlei Amboni	08 e 09/07/2022
03	Questão agrária e Agroecologia na Educação do Campo	16 h	Dr. Adalberto Penha de Paula Dr. Paulo Rogério Lopes Dr. Gilson Walmor Dahmer	11 e 12/07/2022
04	História, fundamentos e princípios pedagógicos da educação do campo	24 h	Dr. Elias Canuto Brandão Ma. Maria Edi da Silva Comilo	06 a 08/02/2023
05	Estado, Política Educacional e a Educação	40 h	Dr. Elias Canuto Brandão	09 a 13/01/2023

	do Campo no Brasil e no Paraná		Dr <sup>a</sup> Maria Simone Jacomini Novak Ma. Deborah Cristina Oliveira da Costa	
06	Desenvolvimento e formação humana	16 h	Dr. Vanderlei Amboni	05 e 06/01/2023
07	Metodologia do trabalho científico	16 h	Dr. Ricardo Tadeu Caires Silva	13 e 14/07/2022
08	Ciência, método e formas de investigação da vida social	16 h	Dr. Marcos Roberto Pirateli	15 e 16/07/2022
09	Agroecologia: Ciência e Modo de produção	16 h	Esp. Alison André Lyra Santos	23 e 24/01/2023
10	Concepção Pedagógica e Currículo das Escolas do Campo	32 h	Ma. Cíntia de Souza Adelino Me. Leonardo Carvalho de Souza Me. Geandro de Souza Alves dos Santos	23 a 27 e 30/01/2023
11	Projeto Político-Pedagógico: fundamentos, práticas pedagógicas e processo de formação humana na educação do campo	16 h	Ma. Ezilda Franco Pellim Ma. Adriana Silva Oliveira	31/01/2023 e 01/02/2023
12	Inventário da realidade e planejamento do trabalho educativo em Escolas do Campo	56 h 40h TE 16h TC	Dr <sup>a</sup> Marlene Lucia Siebert Sapelli Dr <sup>a</sup> Ana Cristina Hemmel Me. Valter de Jesus Leite	02 a 04/01/2023 12 e 13/07/2023
13	Metodologia da produção de materiais didáticos	56 h	Dr. Marcos Gehrke	03 a 07/07/2023 10 e 11/07/2023
14	Oficina de produção de material didático em Linguagens	64 h 32h TE 16h TC 08h TA	Ma. Iasmim Mesquita Paiva Dr <sup>a</sup> . Roseli Vergopolan	11/01/2023-TU 08 a 10/01/2024-TC 11/01/2024-TA
15	Oficina de produção de material didático em Ciências da Natureza e Matemática	64 h 32h TE 24h TC 08h TA	Ma. Cíntia Cristiane de Andrade Ma. Rosilene do Santos Oliveira Ma. Salete da Silva	11/01/2023-TU 08 a 10/01/2024-TC 11/01/2024-TA
16	Oficina de produção de material didático em Ciências Humanas e Sociais	64 h 32h TE 24h TC 08h TA	Dr. Fabio Pontarolo Dr <sup>a</sup> . Maria Isabel Farias Dr. Alessandro de Melo Dr. Roberto Finatto	11/01/2023-TU 08 a 10/01/2024-TC 11/01/2024-TA

**Observação:**

1. O Calendário é uma proposta de calendarização das aulas, mas a mesma poderá sofrer alterações, pois seguiremos o calendário da SEED para distribuição das aulas.
2. Haverá tempo comunitário para atividades de estudos e pesquisas sob orientação pedagógica dos docentes das disciplinas.

**ESTRUTURA DIDÁTICA**

**Controle de frequência:**

O controle de frequência será feita por meio de Lista de Chamada para coleta de assinatura discente. A mesma será organizada pela Coordenação do Curso e encaminhada aos docentes das disciplinas.

**Trabalho de Conclusão:**

Produção de Material Didático (formato de capítulo de livro didático)

**Certificação:**

Especialista em Educação do Campo: 416 horas

**RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)**

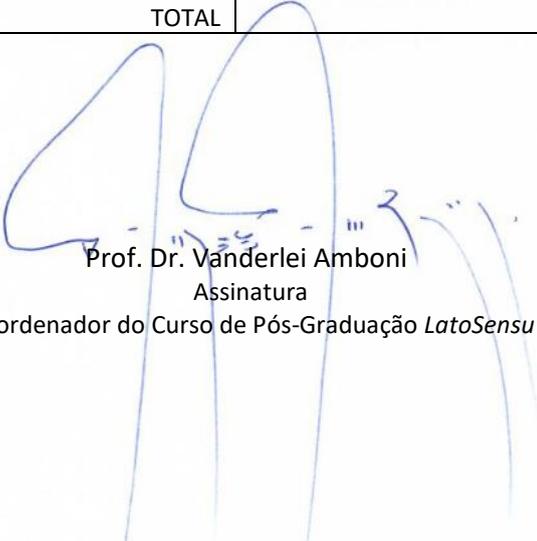
Especificação das despesas	Valor das despesas
Obras e instalações	0,00
Material permanente e equipamentos	0,00
Material bibliográfico	0,00
Outros serviços de ter. Pessoa física	0,00
Outros serviços de ter. Pessoa jurídica	0,00
Passagens e deslocamento com locomoção	0,00
Locação equip. De reprografia	0,00
Material de custeio	0,00
TOTAL	0,00

**Observações:**

1. Os custos, caso houver, serão arcados pelos docentes e discentes.
2. A UNESPAR – Campus de Paranavaí deverá emitir os certificados.
3. Para a execução das atividades letivas serão utilizadas as instalações da Escola de Agroecologia Milton Santos, no município de Maringá.

**PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS**

Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	0,00
Valor de mensalidades	0,00
N. mínimo de pagantes	0,00
Outras arrecadações	0,00
TOTAL	0,00



Prof. Dr. Vanderlei Amboni  
Assinatura  
Coordenador do Curso de Pós-Graduação *LatoSensu*



Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável



ePROCOLO



Documento: **PropostadecursodeEspecializacaoemEducaodoCampo.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Vanderlei Amboni** em 14/10/2021 12:14.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Vanderlei Amboni** em: 05/10/2021 20:04.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**6c1b819681251c1e6492897f4036dc14**.



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL  
DO PARANÁ

Campus de Paranavaí



## PARECER

O presente Projeto de Pós-Graduação elaborado pelo Professor Doutor Vanderlei Amboni, intitulado "*Curso de Especialização em Educação do Campo*", é de relevante importância acadêmica por se tratar de um curso de formação continuada para professores/as, gestores/as educacionais, pedagogos/as e graduados/as inseridos nos movimentos sociais do campo, territórios indígenas, quilombolas, terras de faxinais e etc., que possuam formação em curso superior.

Desse modo, por se tratar de temática voltada à qualificação de profissionais do ensino que atuam e/ou atuarão nas escolas do campo o curso tem por objetivo principal o desenvolvimento de habilidades e competências orientadas a partir do desenvolvimento de ações de estudo e pesquisa que visam qualificar e ampliar as condições teórica-prática de professoras(es), gestoras(es) educacionais e pedagogas(os) do campo como elo pedagógico para o fortalecimento e implementação de ações educacionais nas escolas do campo no quadro da educação do campo. Por fim, almeja-se a organização do trabalho pedagógico e político dos participantes com o intento de aprimorar suas práticas educacionais e sociais na elaboração do inventário da realidade de produção de material didático voltado para os ensinos fundamental e médio nas áreas de linguagens, ciências da natureza e matemática e ciências humanas e sociais; valorizando a cultura e o conhecimento historicamente acumulado pelo homem no seu devir histórico.

Portanto, **sou de parecer favorável.**

Paranavaí, 11 de outubro de 2021.

Prof. Dr. José Augusto Alves Netto - Colegiado de História  
Unespar - Campus de Paranavaí



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL  
DO PARANÁ**

**Campus de Paranavaí**



1 **ATA nº 10/2021-CHI**, da Reunião Ordinária do Colegiado de História da Universidade Estadual do  
2 Paraná, *Campus* de Paranavaí. No dia treze de outubro de dois mil e vinte e um, às nove horas e  
3 trinta minutos, atendendo à convocação do professor coordenador do Colegiado de História da  
4 UNESPAR, *Campus* de Paranavaí, conforme Edital nº 15/2021-CHI, de oito de outubro de dois mil  
5 e vinte e um, os professores do Colegiado de História desta IES se reuniram de maneira remota na  
6 Plataforma online Google Meet, e que abaixo subscrevem, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:  
7 **1. Aprovação de relatórios/projetos de ensino/pesquisa/extensão; 2. Projeto de Pós-Graduação**  
8 **Lato Sensu (Educação do Campo); 3. Formulário de verificação ACEC; 4. Outros Assuntos.**  
9 Havendo *quorum* legal, o Coordenador do Colegiado de História, Professor Marcos Pirateli,  
10 agradeceu a presença de todos e declarou iniciada a reunião. **Em relação ao Item 1 (Aprovação de**  
11 **relatórios/projetos de ensino/pesquisa/extensão)**, o Professor Vanderlei Amboni apresentou  
12 Projeto de Ensino intitulado ‘Trabalho, Ontologia do Ser Social e Educação na Pedagogia Soviética  
13 (1917-1930)’, com parecer favorável do Professor Marcos Pirateli; após apreciação o Colegiado  
14 aprovou o Projeto. **Em relação ao Item 2 (Projeto de Pós-Graduação Lato Sensu Educação do**  
15 **Campo)**, o professor Vanderlei Amboni apresentou o Projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
16 Educação do Campo, com parecer favorável do Professor José Augusto Alves Netto; após discussão  
17 o Colegiado aprovou o projeto. **Em relação ao Item 3 (Formulário de verificação ACEC)**, o  
18 Professor Vanderlei Amboni apresentou o formulário de verificação de ACEC, e, após discussão do  
19 Colegiado, o formulário foi aprovado. **Em relação ao Item 4 (Outros Assuntos)**, o professor  
20 Marcos Pirateli, informou que o Centro Acadêmico de História promoverá evento científico sobre  
21 Ensino de História entre os dias 16 e 19 de novembro, e, para tal, o C.A. solicitou transferência de  
22 atividades de sala de aula nestes dias; o Colegiado deferiu o pedido. Compareceram à Reunião os  
23 professores: Claudinei Luiz Chitolina, David Antonio de Castro Netto, Eulália Maria Aparecida de  
24 Moraes, Isabela Candeloro Campoi, José Augusto Alves Netto, José Victor de Lara, Marcos  
25 Roberto Pirateli, Maurílio Rompatto, Ricardo Tadeu Caires Silva, Robson Roberto da Silva,  
26 Vanderlei Amboni e a representante discente Giovanna de Lima Ramos. Nada mais havendo a  
27 tratar, o Coordenador do Colegiado de História, Professor Marcos Roberto Pirateli, agradeceu a  
28 presença de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, Marcos Roberto Pirateli,  
29 Coordenador deste Colegiado de História, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada  
30 conforme, vai assinada por mim e pelos presentes:

\_\_\_\_\_  
Claudinei Luiz Chitolina

\_\_\_\_\_  
David Antonio de Castro Netto

\_\_\_\_\_  
Eulália Maria A. de Moraes

\_\_\_\_\_  
Isabela Candeloro Campoi

\_\_\_\_\_  
José Augusto Alves Netto

\_\_\_\_\_  
José Victor de Lara

\_\_\_\_\_  
Marcos Roberto Pirateli

\_\_\_\_\_  
Maurílio Rompatto

\_\_\_\_\_  
Ricardo Tadeu Caires Silva

\_\_\_\_\_  
Robson Roberto da Silva

\_\_\_\_\_  
Vanderlei Amboni

\_\_\_\_\_  
Giovanna de Lima Ramos

31

Paranavaí, 13 de outubro de 2021.

**Correspondência Interna 546/2021.** Assinatura Avançada realizada por: **Marcos Roberto Pirateli** em 13/10/2021 17:55, **Maurilio Rompatto** em 13/10/2021 18:07, **Vanderlei Amboni** em 13/10/2021 18:09, **Ricardo Tadeu Caires Silva** em 13/10/2021 18:22, **Isabela Candeloro Campoi** em 13/10/2021 18:23, **Jose Augusto Alves Netto** em 13/10/2021 18:54. Assinatura Simples realizada por: **David Antonio de Castro Netto** em 13/10/2021 18:20, **Eulalia Maria Aparecida de Moraes** em 13/10/2021 18:55, **Jose Victor de Lara** em 13/10/2021 19:11, **Claudinei Luiz Chitolina** em 13/10/2021 21:34, **Robson Roberto da Silva** em 14/10/2021 07:52. Inserido ao documento **218.626** por: **Marcos Roberto Pirateli** em: 13/10/2021 17:54. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **6177277eff9bbb63401d293b791f56e3**.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Marcos Roberto Pirateli** em: 14/10/2021 10:26.

**Campus de Paranavaí**  
**COLEGIADO DE HISTÓRIA**

---

**Protocolo:** 18.173.980-0  
**Assunto:** Proposta de Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR - Campus de Paranavaí  
**Interessado:** VANDERLEI AMBONI  
**Data:** 14/10/2021 10:38

---

**DESPACHO**

Prezado Elias Brandão, Diretor do CCHE,

Segue o Projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* **Educação do Campo**, coordenada pelo Professor Vanderlei Amboni e GESPEDIC (Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação na Diversidade do Campo) em Parceria com a Escola Milton Santos (EMS).

O processo foi tramitado via Colegiado de História. Insiro Parecer favorável e Ata do Colegiado aprovando a proposta.

Portanto, **defiro** e **encaminho** para apreciação do Conselho do Centro de Ciências Humanas e da Educação.

Atenciosamente,

**Marcos R. Pirateli**  
Coord. Colegiado de História  
UNESPAR | *Campus* de Paranavaí



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO\_3.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcos Roberto Pirateli** em 14/10/2021 10:39.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Marcos Roberto Pirateli** em: 14/10/2021 10:38.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**9e182ecbcb4048e3ec47d515e349f2e**.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Campus de Paranavaí



## PARECER

O presente Projeto de Pós-Graduação *Lato sensu* elaborado pelo Professor Doutor Vanderlei Amboni, intitulado "**Curso de Especialização em Educação do Campo**", Processo 18.173.980-0, é de relevante importância acadêmica por se tratar de um curso de formação continuada para professores/as, gestores/as educacionais, pedagogos/as e graduados/as inseridos nos movimentos sociais do campo, territórios indígenas, quilombolas, terras de faxinais e etc., que possuam formação em curso superior.

O projeto atende a RESOLUÇÃO Nº 020/2020 – CEPE/UNESPAR, portanto, meu **Parecer é Favorável** a aprovação e a realização do mesmo. No entanto, sugiro algumas mudanças no projeto conforme segue:

- 1) No resumo consta carga horária de 408h, já no interior do projeto consta 416 horas de curso. Corrigir esta carga horário total do curso;
- 2) Consta no projeto que o mínimo de vagas é 40. Sugiro que o mínimo de vagas seja 20;
- 3) No cronograma das disciplinas consta que alguns professores da Unespar irão ministrar aulas no período de janeiro, onde é efetivado as férias coletivas. A sugestão é que no período de férias da Unespar, os docentes da instituição sejam substituídos por professores externos a Unespar;
- 4) Na disciplina enumerada 15, consta que as professoras são doutorandas em Ensino de Ciências e Educação Matemática. O nome correto do doutorado é: Educação para Ciências e Matemática.

Nada mais a constar.

Paranavaí, 15 de outubro de 2021.

  
Prof. Dra. Marcia Regina Royer –  
Colegiado do Mestrado em Formação Docente Interdisciplinar  
Unespar - Campus de Paranavaí



ePROCOLO



Documento: **ParecerprofessoraMarciaRoyerparaoConselhodeArea.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 18/10/2021 11:40.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Elias Canuto Brandao** em: 18/10/2021 11:33.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**ed1544f9c322c52701964a89f50416df**.

**Campus de Paranavaí**  
**CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS EDUCAÇÃO**

---

**Protocolo:** 18.173.980-0  
**Assunto:** Proposta de Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR - Campus de Paranavaí  
**Interessado:** VANDERLEI AMBONI  
**Data:** 18/10/2021 11:39

---

**DESPACHO**

Prezado coordenador da proposição do Curso de Especialização  
Prof. Dr. Vanderlei Amboni

Considerando os apontamentos da parecerista do Projeto "Curso de Especialização em Educação do Campo", professora Marcia Regina Royer, apresentada ao Conselho de Área do CCHE, solicitamos observar os apontamentos e após as correções, devolver ao CCHE para encaminhar à etapa posterior, o Conselho de Campus.

A parecerista apontou o que segue:

- 1) No resumo consta carga horária de 408h, já no interior do projeto consta 416 horas de curso. Corrigir esta carga horário total do curso;
- 2) Consta no projeto que o mínimo de vagas é 40. Sugiro que o mínimo de vagas seja 20;
- 3) No cronograma das disciplinas consta que alguns professores da Unespar irão ministrar aulas no período de janeiro, onde é efetivado as férias coletivas. A sugestão é que no período de férias da Unespar, os docentes da instituição sejam substituídos por professores externos a Unespar;
- 4) Na disciplina enumerada 15, consta que as professoras são doutorandas em Ensino de Ciências e Educação Matemática. O nome correto do doutorado é: Educação para Ciências e Matemática.

Att.

Prof. Dr. Elias Canuto Brandão  
Diretor CCHE



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO\_4.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 18/10/2021 11:40.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Elias Canuto Brandao** em: 18/10/2021 11:39.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**52f996c54f244614eded13632d8819cd**.



**Universidade Estadual do Paraná –Unespar**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG**  
**Diretoria de Pós-Graduação**

**ANEXO I**

**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – PGLS**

Proponente>>Colegiado de Curso>>Conselho de Centro d e Área>>Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do  
Câmpus>> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Nome do curso:	Especialização em Educação do Campo
Coordenador:	Vanderlei Amboni
Colegiado:	História
Grupo de Pesquisa	Gespedic - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação na Diversidade do Campo em Parceria com a Escola Milton Santos (EMS); Colégios Estaduais do Campo das Áreas de Assentamentos; Escolas Itinerantes do Paraná e Articulação Paranaense por Uma educação do Campus
Centro de Área:	Ciências Humanas e da Educação
Câmpus:	Paranavaí
Área do conhecimento:	Ciências Humanas
<b>Resumo da Proposta</b> (Máximo de 20 linhas): O Curso de Especialização em Educação do Campo é um curso de formação continuada para professores/as, gestores/as educacionais, pedagogos/as e graduados/as inseridos nos movimentos sociais do campo, territórios indígenas, quilombolas, terras de faxinais etc., portadores de diplomas de curso superior. O Curso demandará estudos teóricos e práticos, em regime de alternância: tempo universidade (TU) e tempo comunidade (TC), estudando as concepções de educação e escola do campo, política educacional, teorias e metodologias científicas, o vínculo das escolas com seu contexto sociocultural e na produção de material didático. O curso será presencial, podendo ter uma carga horária de 08 horas (um encontro) de forma virtual com aulas síncronas. O estudo dar-se-á orientado a partir do conhecimento acumulado e da organização do trabalho pedagógico e político dos graduados com a finalidade de aprimorar as práticas educacionais e sociais dos profissionais na elaboração do inventário da realidade de produção de material didático voltados para os ensinos fundamental e médio nas áreas de linguagens, ciências da natureza e matemática e ciências humanas e sociais; a cultura e o conhecimento historicamente acumulado pelo homem no seu devir histórico. O curso está dividido em 5 eixos totalizando uma carga horária de 416 horas, que o aluno deverá integralizar. Ao final do curso, espera-se que cada educanda(o) consiga produzir material didático-pedagógico a partir do inventário da realidade de cada região, servindo de conteúdo para desenvolver ações de fortalecimento da educação do campo na sua localidade.	
<b>Justificativa:</b> O Curso promoverá a qualificação de profissionais do Estado do Paraná que atuam na Educação Básica das escolas do campo, escolas indígenas, quilombolas, escolas dos faxinais e nos movimentos sociais do campo. Neste processo de formação, a qualificação dos profissionais influenciará diretamente a educação das crianças, adolescentes, jovens e adultos, em processos de formação escolar nas áreas oriundas dos educandos do curso, cuja matriz teórica é a educação do campo.  A formação continuada é necessária à condução de projetos educativos na área de preservação do meio ambiente e do saber coletivo no desenvolvimento da consciência social, política e econômica dos sujeitos presentes na diversidade do campo.  Desta forma, o Curso se justifica por atender as demandas sócio-educacionais trazidas pelos sujeitos do campo à Universidade por compreender ser função social da instituição pública o atendimento às	

populações de seu entorno, pois o possibilitará o intercâmbio de vivências e experiências que educadores trazem consigo, elevando o nível de conhecimento de cada sujeito na sua formação humana do saber individual e coletivo produzindo materiais didáticos que possam fortalecer o vínculo escola-comunidade e fornecer subsídios à educação nos seus espaços de atuação.

**Metodologia:**

O curso terá como fundamento metodológico a denominada Pedagogia da Alternância, que de acordo com Nosella (2012), refere-se basicamente a organização do trabalho pedagógico a partir de dois tempos/espacos distintos. Esses dois espaços serão denominados no curso de Tempo Universidade (TU), destinado a estudos e trabalho na Universidade e Tempo Comunidade (TC), destinado a estudos, levantamentos, observações e intervenção nas comunidades de origem. No TC os(as) discentes realizarão atividades de leituras, pesquisas, intervenções ou diagnósticos locais orientados pelos docentes dos componentes curriculares durante o TU. Segundo Nosella (2012, p. 30) “a característica própria da pedagogia da alternância reside na realização do processo ensino-aprendizagem alternando o período de permanência na escola, geralmente por uma semana e o período de permanência na vida familiar, geralmente por duas semanas”. De acordo com esses princípios e reconhecendo a relevância do contato com as comunidades de origem, a carga horária destinada para o Tempo Comunidade será de 10 horas para cada um dos eixos formativos. A perspectiva de realização dessa etapa de forma modular visa propiciar a interdisciplinaridade, o que pode contribuir com reflexões no TC pautadas em discussões a partir de um respaldo teórico mais consistente e pensado de forma indissociável. Seguindo o exposto por Nosella, com relação aos instrumentos didáticos pedagógicos, o TC será realizado a partir de dois elementos construídos a cada módulo “a. Plano de Estudo, constituído por questões elaboradas em conjunto por alunos e professores-monitores; b. Caderno da Realidade, que acompanha o aluno em toda sua vida escolar e serve para ele registrar suas reflexões sobre a realidade a partir das questões constantes do Plano de Estudo;” (NOSELLA, 2012, p. 30)

O Curso será realizado, presencialmente, na Escola de Agroecologia Milton Santos (EMS) e poderá, desde que acordada entre docente e educando(a)s, ter uma carga horária 08 horas de aulas remotas na forma de aula síncrona (presencial à distância)a horária total.

As atividades serão assim organizadas:

- Encontros concentrados nos meses de julho e janeiro/fevereiro (períodos de férias escolares);
- Em cada período de encontros serão ministrados mais de um componente curricular, podendo inclusive ocorrer a realização de componentes curriculares de módulos diferentes e cada professor terá o compromisso de abordar o(s) tema(s) que lhe compete, de acordo com o plano de Ensino apresentado neste projeto.
- No final do curso os estudantes terão que entregar individualmente ou coletivamente uma produção de material didático de relevância educacional para a atuação e/ou intervenção nas escolas e comunidades do campo por área de atuação, que poderá ser editado/publicado individual ou coletivamente na forma de livro ou dossiê, como forma de trabalho de conclusão do curso.
- Os trabalhos na forma de material didático serão em defesa pública na Escola de Agroecologia Milton Santos de forma individual ou coletiva no último dia de aula por área de atuação (Linguagens, Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas e Sociais) de forma simultânea com bancas de três educadores avaliadores.

**OBJETIVOS:**

**GERAL:**

Promover ações de estudo e pesquisa para qualificar e ampliar as condições teórica-prática de professoras(es), gestoras(es) educacionais e pedagogas(os) do campo com elo pedagógico para o fortalecimento e implementação de ações educacionais nas escolas do campo no quadro da educação do campo.

**ESPECÍFICOS:**

- Qualificar profissionais da educação, portadores de diplomas de curso superior, visando qualidade do ensino nas escolas do campo, das águas e das florestas;
- Desenvolver a capacidade de pesquisa – teórica e prática – nas ações socioeducativas no sentido de promover conhecimento e formação qualitativa dos educadores do campo;
- Compreender as determinações históricas que constituem o campo e a Educação do Campo no Brasil e no Paraná;
- Organizar pesquisas sobre a Educação do Campo nos assentamentos/acampamentos, territórios indígenas e quilombolas, terras faxinalenses, movimentos sociais do campo e desenvolvimento territorial, por meio do processo de ensino-aprendizagem possibilitando aprofundamento teórico/prático;
- Realizar estudos em regime de alternância: tempo universidade e tempo comunidade, estudando as concepções de educação do campo, política educacional e agroecologia;
- Conhecer as diferentes formas de organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo;
- Produção de material didático-pedagógico para as escolas do campo.

**Público Alvo:**

Professores, gestores educacionais, pedagogos e graduados inseridos nos movimentos sociais do campo, nas escolas do campo e nos territórios indígenas, quilombolas, faxinalenses etc., portadores de diplomas de curso superior.

**Requisitos para inscrição:**

- Ser professor, gestor educacional ou pedagogo da educação presente na diversidade do campo, os inserido nos movimentos sociais do campo.
- Apresentar currículos documentados e Memorial descritivo com prioridades aos trabalhos acadêmicos/profissionais e ações de educação no e do campo, por parte de cada candidato e, se necessário, a realização de entrevistas.

- Documentos para Inscrição:

- Ficha de Inscrição
- Cópia da Carteira de Identidade (RG) ou documento similar com foto
- Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) caso não conste no RG
- Cópia do Diploma de Graduação;
- Cópia do Histórico da Graduação;
- Currículo Lattes Documentado.

Obs. O memorial descritivo deve conter as razões da escolha do Curso, as intenções enquanto educador ou liderança social do campo, as leituras sobre educação do campo, educação inclusiva e movimentos sociais, além das experiências acadêmicas e profissionais.

**CrITÉrios/Etapas de seleção:**

Além da análise dos currículos documentados, a seleção abrangerá também a elaboração de um Memorial descritivo com prioridades aos trabalhos acadêmicos/profissionais e ações de educação no e do campo, por parte de cada candidato e, se necessário, a realização de entrevistas.

**Reserva de vagas:**

08 para educação do campo indígena  
07 para educação do campo quilombola  
35 para educação do campo

Caso não haja inscrições até o limite de vagas para indígenas e quilombolas, as mesmas serão supridas pela educação do campo

Carga Horária:	416 horas (TU: Tempo Universidade, TC: Tempo Comunidade e TA: Tempo Apresentação)		
Mínimo de Vagas:	20	Máximo de Vagas:	50

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementas
<b>Eixo 1: Questão Agrária e Educação do Campo</b>			
01	Capitalismo, Questão Agrária no Brasil e os Movimentos Sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo	32 h	Estudo e reflexão sobre a expansão capitalista no campo e a disputa pela terra no Brasil
02	Capitalismo, Questão agrária e os movimentos sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo do Paraná	16 h	Estudo e reflexão sobre os conflitos agrários no Paraná e as lutas de classes no campo desencadeadas pelos movimentos sociais na conquista da terra e da educação na reforma agrária.
03	Questão agrária e Agroecologia na Educação do Campo	16 h	Estudo e reflexão sobre a agroecologia no processo da luta social por terra, formação e desenvolvimento do modo de produção agroecológica.
<b>Eixo 2: Fundamentos históricos, formação humana e legislação da Educação do Campo</b>			
04	História, fundamentos e princípios pedagógicos da educação do campo.	24 h	Estudo, reflexão e análise da trajetória histórica da luta por educação do campo, seus marcos, fundamentos históricos e princípios filosóficos criados pelos povos do campo
05	Estado, Política Educacional e a Educação do Campo no Brasil e no Paraná	40 h	Estudo, reflexão e análise das políticas educacionais e das diretrizes pedagógicas da Educação do Campo no Brasil e no Paraná
06	Desenvolvimento e formação humana	16 h	Estudo sobre o homem no seu dever histórico e das formas de educação, desenvolvimento e formação humana no processo da produção da vida material
<b>Eixo 3: Teoria, Ciência e Metodologia do trabalho Científico</b>			
07	Metodologia do trabalho científico	16 h	Estudo das normas e desenvolvimento do trabalho científico por meio da prática da escrita acadêmica
08	Ciência, método e formas de investigação da vida social	16 h	Estudo da investigação sobre o homem em seu dever histórico e social
09	Agroecologia: Ciência e Modo de produção	16 h	Estudo da ciência da agroecologia e a organização social de um modo de produção da existência da vida material e de educação
<b>Eixo 4: Organização do Trabalho Pedagógico na Educação do Campo</b>			
10	Concepção Pedagógica e Currículo das Escolas do Campo	32 h	Estudo e reflexão sobre as concepções pedagógicas e o currículo para a formação educacional na educação do campo
11	Projeto Político-Pedagógico: fundamentos, práticas pedagógicas e processo de formação	16 h	Estudo, reflexão e análise da organização do trabalho pedagógico

	humana na educação do campo		nos processos de ensino e aprendizagem presentes no Projeto Político-Pedagógico da escola do campo
12	Inventário da realidade e planejamento do trabalho educativo em Escolas do Campo	56 h 40h TE 16h TC	Inventário da realidade como orientador da formação dos trabalhadores em educação, da gestão escolar, do planejamento, da auto-organização dos estudantes. Métodos de apreensão da realidade planejamento a partir da realidade como instrumento para a formação humana em todas as dimensões.
<b>Eixo 5: Metodologia da produção de material didático para escolas do campo</b>			
13	Metodologia da produção de materiais didáticos	56 h	Estudo e reflexões metodológicas na organização e produção de materiais didáticos para a educação do campo
14	Estudo e oficina de produção de material didático em Linguagens	64 h 32h TU 24h TC 08h TA	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em linguagem para a educação do campo
15	Estudo e oficina de produção de material didático em Ciências da Natureza e Matemática	64 h 32h TU 24h TC 08h TA	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em Ciências da Natureza e Matemática para a educação do campo
16	Estudo e oficina de produção de material didático em Ciências Humanas e Sociais	64 h 32h TU 24h TC 08h TA	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em Ciências Humanas e Sociais para a educação do campo

Legenda: TU: Tempo Universidade; TC: Tempo Comunidade e TA: Tempo Apresentação

**Planos de Ensino**  
**(Inserir plano para cada uma das disciplinas do PGLS)**

Disciplina (01)	<b>Capitalismo, Questão Agrária no Brasil e os Movimentos Sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo</b>
Docente	Dr. Maurílio Rompatto Dr. Gilmar Asalim
Carga Horária	32 horas
<b>Ementa:</b> Estudo e reflexão sobre o capitalismo, a expansão capitalista no campo e a disputa pela terra e educação no campo no Brasil	
<b>Objetivos:</b> Estudar o modo de produção capitalista e as lutas de classes estabelecidas na sociedade para compreender a existência do latifúndio e a expansão capitalista e as lutas pela terra e projetos de educação no campo.	
<b>Conteúdos:</b> 1. CAPITALISMO E SOCIEDADE 1.1. Capitalismo agrário e forças produtivas no campo 2. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA TERRA DURANTE A COLONIZAÇÃO DO BRASIL 2.1. Populações indígenas e desterritorialização 2.2. O sistema de sesmarias 2.3. A ocupação dos campos gerais, latifúndio versus minifúndio	

<p>3. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA TERRA DURANTE O IMPÉRIO</p> <p>3.1. A Lei de Terras de 1850</p> <p>4. O PROCESSO DE REOCUPAÇÃO DA TERRA DURANTE A REPÚBLICA</p> <p>4.1. Políticas de colonização e de imigração</p> <p>4.2. O Contestado.</p> <p>4.3. A marcha para oeste: políticas de colonização do Estado Novo Vargasista</p> <p>5. LATIFÚNDIO, A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO</p> <p>5.1. O Estatuto da Terra no controle social da reforma agrária</p> <p>5.2. Os movimentos sociais do campo e as lutas por reforma agrária e conquistas de territórios</p> <p>5.3. A educação do campo na luta pela terra no Brasil</p>
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b></p> <p>Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.</p>
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Trabalho escrito e ou seminário</p>
<p><b>Bibliografia:</b></p> <p>FERLINI, Vera Lucia Amaral. Podres do açúcar: estrutura produtiva e relações de poder no nordeste colonial. In. <b>História Econômica do Período Colonial</b>. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, Editora da USP/Imprensa Oficial, 2002</p> <p>FOWRAKER, J. W. <b>A luta pela terra</b>: a economia da fronteira pioneira do Brasil de 1930 aos dias atuais. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>GUIMARÃES, Alberto Passos. <b>Quatro séculos de latifúndio</b>. 4 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p> <p>IANNI, Octávio. <b>A luta pela terra</b>: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. 2.ª ed. Petrópolis: Vozes, 1979.</p> <p>MARTINS, José de Souza. Fronteira - A degradação do Outro nos confins do humano. 1ª edição, Editora Hucitec, 1997. 2ª edição, rev. e atualizada. São Paulo-SP: Ed. Contexto, 2009.</p> <p>_____. <b>O Cativo da Terra</b>. 9ª edição, revista e ampliada. São Paulo-SP: Ed. Contexto, 2010.</p> <p>MATTOS NETO, Antonio José de. <b>A Questão Agrária no Brasil</b>: Aspecto Sócio-Jurídico. In. <a href="http://www.abda.com.br/texto/AntonioJMNeto.pdf">http://www.abda.com.br/texto/AntonioJMNeto.pdf</a>. Acesso em 15 de dezembro de 2011.</p> <p>MUNIZ, Monica. Sesmarias e Posse de Terras: Política Fundiária para Assegurar a Colonização Brasileira. <b>Revista Histórica</b>. Ed. 02, Arquivo do Estado de São Paulo, 2005. In. <a href="http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao02/materia03/">http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao02/materia03/</a></p> <p>SILVA, Francisco Carlos Teixeira da Silva. Conquista e Colonização da América Portuguesa. In. <b>História Geral do Brasil</b>. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.</p> <p>SILVA, Ligia Maria Osorio. A Apropriação Territorial na Primeira República. In. <b>História Econômica da Primeira República</b>. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, Editora da USP/Imprensa Oficial, 2002.</p> <p><b>STEDILE, João Pedro. A origem de latifúndio no Brasil. Revista PUC Viva</b>, 08, Os 500 Anos e Outra Perspectiva. 2000. In. <a href="http://www.apropucsp.org.br/apropuc/index.php/revista-puc-viva/49-08-outros-500/1882-a-origem-do-latifundio-no-brasil">http://www.apropucsp.org.br/apropuc/index.php/revista-puc-viva/49-08-outros-500/1882-a-origem-do-latifundio-no-brasil</a>. Acesso em 18 de dezembro de 2011.</p>
<p><b>Observação:</b> Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.</p>

Disciplina (02)	<b>Capitalismo, Questão agrária e os movimentos sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo do Paraná</b>
Docente	Dr. Vanderlei Amboni
Carga Horária	16 horas

**Ementa:**

Estudo e reflexão sobre o capitalismo, os conflitos agrários e as lutas de classes no campo no Paraná desencadeadas pelos movimentos sociais na conquista da terra e da educação na reforma agrária.

**Objetivos:**

**Geral:** Compreender o capitalismo e a expansão capitalista no campo paranaense

**Específicos:** Problematizar na história regional do Brasil o processo de reocupação das terras denominadas “vazias ou devolutas”;

c) Identificar diferentes momentos da história do Brasil em que se insere a política agrária do país;

e) Explicar os diferentes movimentos migratórios durante o processo de ocupação ou de reocupação do oeste brasileiro.

d) Compreender o processo de reocupação do Paraná durante o século XX.

**Conteúdos:****1. CAPITALISMO E SOCIEDADE**

1.1. Capitalismo agrário e forças produtivas no campo

**2. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA TERRA DURANTE O IMPÉRIO**

2.1. A emancipação da província do Paraná e as políticas de imigração.

2.2. O Paraná e a questão da escravidão.

**3. A OCUPAÇÃO DO PARANÁ “MODERNO”**

3.1. A revolta camponesa de Porecatu (1947-1951);

3.2. A revolta dos colonos do Sudoeste (1957);

3.3. O Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra;

3.7. As Vilas Rurais.

**4. O MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PARANÁ**

4.1. A Carta de Porto Barreiro

4.2. Seminários e conferências da educação do Campo

4.3. A Articulação Paranaense “Por Uma Educação do Campo” na organização e luta social pela educação do campo

**Procedimentos metodológicos:**

Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.

**Avaliação:**

Trabalho escrito

**Bibliografia:**

AMBONI, Vanderlei. Movimentos sociais na educação do campo. In. **Trabalho e educação: estudos sobre o rural brasileiro**. Uberlândia: Navegando Publicações, São Carlos, Pedro & João Editores, 2017.

ANDRADE, Manuel Correia de. A questão de terra na primeira república. In. **História Econômica da Primeira República**. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, Editora da USP/Imprensa Oficial, 2002.

BEZERRA NETO, Luiz. **Sem-Terra aprende e ensina: estudo sobre as práticas educativas do movimento dos trabalhadores sem terra**. Col. Polêmicas do Nosso Tempo, 67. Campinas – SP: Autores Associados, 1999.

FERNANDES, Bernardo Mançano. A questão agrária no Brasil hoje: subsídios para pensar a educação do campo. **Cadernos Temáticos–Educação do Campo**. SEED/PR. Curitiba, 2005.

GUILHERME, Cássio A. S. A; ROMPATTO, Maurílio (Orgs.). **Histórias e memórias da ocupação das regiões paranaenses no século XX**. 1.ª ed. Maringá-PR: Massoni, 2014.

LAZIER, Hermógenes. **Análise histórica da posse da terra no sudoeste paranaense**. Curitiba: BPP, 1986.

PARANÁ. **Carta de Porto Barreiro**, II Conferência Estadual de Educação do Campo, Porto Barreiro/PR. 2000.

\_\_\_\_\_. **Carta do Paraná para a Educação do Campo.** Emanada no II Seminário Estadual de Educação do Campo do Paraná, 2005.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo.** Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.

PRIORI, Ângelo. Legislação e política fundiária no estado do Paraná (1889-1945). **Saeculum - Revista de História**, João Pessoa, v. 17, n. 26, p. 133-147, Jan/Jun 2012. ISSN 0104-8929.

\_\_\_\_\_. **O Levante dos Possesiros:** A revolta camponesa de Porecatu e a ação do Partido Comunista Brasileiro no campo. Maringá: EDUEM, 2011.

SACRISTÀN, José Gimeno. Escolarização e Cultura: a dupla determinação. In: SILVA, Luiz Heron et al. (Org.). **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais.** Porto Alegre: Sulina, 1996, p.34-56.

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação do campo:** ações governamentais no estado do Paraná. VII Congresso Nacional de Educação - Educere. Curitiba: PUCPR, 2007. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8813781-Educacao-do-campo-aco-es-governamentais-no-estado-do-parana.html>. Acesso em 6 jan. 2021.

\_\_\_\_\_. **Movimentos sociais e escola pública:** lutas pelo fortalecimento da educação do campo. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. In [http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\\_pdf/670-0.pdf](http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/670-0.pdf). Acesso em 13 Jan 2021.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (03)	<b>Questão agrária e Agroecologia na Educação do Campo</b>
Docente	Dr. Adalberto Penha de Paula Dr. Gilson Walmor Dahmer Dr. Paulo Rogério Lopes
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b>	Estudo e reflexão sobre a agroecologia no processo da luta social por terra, formação e desenvolvimento do modo de produção agroecológica.
<b>Objetivos:</b>	Estudar e compreender a agroecologia na educação do campo e sua relação na luta pela terra.
<b>Conteúdos:</b>	1. QUESTÃO AGRÁRIA, AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO NO CAMPO 1.1. Agroecologia e questão agrária 1.2. Princípios políticos e pedagógicos da agroecologia na educação do campo 2. FUNDAMENTOS DA AGROECOLOGIA 3. DIDÁTICA AGROECOLÓGICA
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.
<b>Avaliação:</b>	Trabalho escrito
<b>Bibliografia:</b>	Articulação Nacional de Agroecologia (Brasil). <b>Método de análise econômico-ecológica de Agroecossistemas</b> / Paulo Petersen [et al.]. – 1. ed. - Rio de Janeiro : AS-PTA, 2017. CALDART, Roseli. <b>Escolas do Campo e Agroecologia:</b> uma agenda de trabalho com a vida e pela vida. Porto Alegre, 2016. CARDOSO, I. M. A questão agrária, agroecologia e soberania alimentar. In: MOLINA, M. C.;

MARTINS, M. de F. A. (orgs.). **Formação de formadores: reflexões sobre as experiências da licenciatura em educação do campo no Brasil**. 1. ed. Belo Horizonte, MG : Autêntica Editora, 2019.

COSTA, Manoel Baltasar Baptista da. **Agroecologia no Brasil – história, princípios e práticas**. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

FERNANDES, B. M. Questão Agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. In: STEDILE, J. P (org). **A questão Agrária do Brasil: o debate na década de 2000**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

LOPES, Joice Aparecida et al. **Questão agrária, cooperação e agroecologia – V. II**. São Paulo: Editora Outras Expressões, 2021.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **História, Natureza, Trabalho e Educação**. São Paulo: Expressão Popular, 2020. Apresentação da Parte IV, “Natureza e Questão Agrária”, p. 447-454.

MIRANDA, E. L. **Intercâmbios e diálogos entre educação do campo e agroecologia**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) . Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, 2014.

NOVAES, Henrique; MAZIN, Ângelo Diogo; SANTOS, Laís. **Questão agrária, cooperação e agroecologia – V. I**. São Paulo: Editora Outras Expressões, 2021.

ROLO, Márcio. A natureza como uma relação humana, uma categoria histórica. In: Caldart, R. S. Stedile, M. E., & Daros, D. (Orgs.). **Caminhos para a transformação da escola: Agricultura camponesa, educação politécnica e escolas do campo** (pp. 139-176). São Paulo: Expressão Popular, 2015.

SILVA, Nivia Regina da Silva et al. **Agroecologia na educação básica – questões propositivas de conteúdo e metodologia**. São Paulo: Editora Outras Expressões, 2021.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (04)	<b>História, fundamentos e princípios pedagógicos da educação do campo</b>
Docente	Ma. Maria Edi da Silva Comilo Dr. Elias Canuto Brandão
Carga Horária	24 horas
<b>Ementa:</b>	Estudo, reflexão e análise da trajetória histórica da luta por educação do campo, seus marcos, fundamentos históricos e princípios filosóficos criados pelos povos do campo.
<b>Objetivos:</b>	Compreender a história da educação do campo no processo histórica das lutas pela terra, cujos fundamentos e princípios pedagógicos orientam a organização escolar em consonância com os saberes da terra na diversidade do campo
<b>Conteúdos:</b>	1. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 1.1. Os sujeitos na luta pela terra e por educação 1.2. Conceituando Educação do campo 1.3. Educação do campo na legislação brasileira e nos movimentos sociais 2. FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 3.1. Etimologia, concepção e identidade da escola do campo
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.
<b>Avaliação:</b>	Trabalho escrito
<b>Bibliografia:</b>	

ALENCAR, Maria Fernanda dos Santos. (2016). Princípios pedagógicos da educação do campo: caminho para o fortalecimento da escola do campo. **Ciência & Trópico**, 39(2). Recuperado de <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1567>

ARROYO, Miguel Gonzalez e FERNANDES, Bernardo Maçano. A educação básica e o movimento social do campo. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação Básica do Campo, 1999. **Coleção Por Uma Educação Básica do Campo**, n.º 2.

BEZERRA NETO, L. **Sem Terra Aprende e Ensina: Um estudo sobre as práticas educativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST**. Campinas: Autores Associados, 1999.

FERNANDES, B. M.; MOLINA, M. C. & JESUS, S. M. S. A. (org.). Contribuições para a construção de um projeto de educação do Campo – Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2004. **Coleção Por uma Educação Básica do Campo**, n.º 5.

Mônica Castagna Molina e Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus (organizadoras). **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Coleção Por Uma Educação do Campo, n.º 5. Brasília, DF: Articulação Nacional "Por Uma Educação do Campo, 2004b.

MEDEIROS, Leonilde Sérvalo. **História dos Movimentos Sociais no Campo**. Rio de Janeiro, FASE: 1989.

Miguel G. Arroyo, Roseli Caldart, & Mônica Molina (Orgs.) **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

MOLINA, M. C. (Org.). **Educação do Campo e pesquisa: questões para reflexão**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

NÖTZOLD, Ana Lúcia Vulfe; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando. **Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate**. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

SACRISTÀN, José Gimeno. Escolarização e Cultura: a dupla determinação. In: SILVA, Luiz Heron et al. (Org.). **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996, p.34-56.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. In Revista Brasileira de Educação. V. 12. Nº 34. Janeiro/Abril, 2007.

VENDRAMINI, Célia Regina. **Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo**. Vol. 27, nº 72. Campinas, Cad. Cedes, 2007.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo. Editora Cortez, 1987.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (05)	<b>Estado, Política Educacional e a Educação do Campo no Brasil e no Paraná</b>
Docente	Dr. Elias Canuto Brandão Dr <sup>a</sup> Maria Simone Jacomini Novak Ma. Deborah Cristina Oliveira da Costa
Carga Horária	40 horas
<b>Ementa:</b>	Estudo, reflexão e análise das políticas educacionais e das diretrizes pedagógicas da Educação do Campo no Brasil e no Paraná
<b>Objetivos:</b>	Compreender a natureza do Estado capitalista e as políticas públicas para a educação do campo no Brasil e no Paraná no contexto
<b>Conteúdos:</b>	1. ESTADO E EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL 1.1. Marcos normativos

- 1.2. Dimensões históricas e perspectivas curriculares
- 1.3. Financiamento da educação do campo
2. ESTADO E EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PARANÁ
  - 2.1. Marcos normativos
  - 2.2. Dimensões históricas e perspectivas curriculares
  - 2.3. Financiamento da educação do campo
3. A ESCOLA ITINERANTE DO MST COMO POLÍTICA PÚBLICA NO PARANÁ
  - 3.1. História da Escola Itinerante
  - 3.2. Marcos normativos
  - 3.3. Estrutura e funcionamento

**Procedimentos metodológicos:**

Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.

**Avaliação:**

Trabalho escrito e/ou seminário

**Bibliografia:**

- AMBONI, Vanderlei. Movimentos sociais na educação do campo. In. **Trabalho e educação: estudos sobre o rural brasileiro**. Uberlândia: Navegando Publicações, São Carlos, Pedro & João Editores, 2017.
- ARROYO, Miguel González. **Que Educação Básica para os povos do campo?** In: Seminário Nacional “Educação Básica nas Áreas de Reforma Agrária do MST”, Goiás, 2005
- BERGAMASCHI, Maria Aparecida (org). **Povos Indígenas e Educação**. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- BRASIL. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo**. Resolução CNE/CEB Nº 1, 2002.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**, LDB LEI 9394/96. MEC, 1996.
- BRASIL/MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília/DF, 2007.
- BRASIL, Decreto n. 7.352, de 4 de novembro de 2010. **Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária -PRONERA**. Brasília, 2010.
- Clarice Aparecida dos [et al]. **Educação do Campo: Campo –Políticas Públicas –Educação**. Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2008.
- KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli S. **Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas**. Brasília/DF: Articulação Nacional “Por Uma Educação do Campo”, n. 04, 2002.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Curitiba, 2006.
- PREZIA, Benedito e Equipe da Pastoral Indígena da Arquidiocese de São Paulo. **Indígenas: Ontem e hoje – Subsídios didáticos para o Ensino Fundamental**. São Paulo: Paulinas, 2001.
- SACRISTÀN, José Gimeno. Escolarização e Cultura: a dupla determinação. In: SILVA, Luiz Heron et al. (Org.). **Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996, p.34-56.
- SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. In Revista Brasileira de Educação. V. 12. Nº 34. Janeiro/Abril, 2007.
- SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luiz Donisete (orgs.). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. 4ª ed. São Paulo: Global. Brasília: MEC, MARI, UNESCO, 2004.
- SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (orgs.). **Antropologia, história e Educação – A questão indígena e a escola**. São Paulo: Global, 2001.

XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado; DEITOS, Roberto Antonio. Estado e política educacional no Brasil. In: DEITOS, Roberto Antonio et al. (Orgs.). **Estado, desenvolvimento, democracia e políticas sociais**. Cascavel, PR: UNIOESTE, 2006. p. 67-87.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (06)	<b>Desenvolvimento e formação humana</b>
Docente	Dr. Vanderlei Amboni
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b> Estudo sobre o homem no seu devir histórico e das formas de educação, desenvolvimento e formação humana no processo da produção da vida material.	
<b>Objetivos:</b> Estudar a relação trabalho e educação no desenvolvimento do homem e na formação humana.	
<b>Conteúdos:</b> 1. TRABALHO, HOMINIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO HOMEM 1.1. Trabalho, o processo ontológico do devir do homem 1.2. hominização, humanização, o processo de sociabilidade e vida social do homem 2. TRABALHO, MODO DE PRODUÇÃO DA VIDA MATERIAL E FORMAÇÃO HUMANA 2.1. O trabalho nos modos de produção da vida material 2.2. Trabalho e formação humana no processo de reprodução social 3. EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA-SOCIAL 3.1. Educação no devir do homem 3.2. A educação nos modos de produção e reprodução da vida material 3.3. Capitalismo e formação humana 3.4. A Educação na pedagogia soviética (1917-1932)	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito	
<b>Bibliografia:</b> AMBONI, Vanderlei. O processo ontológico do trabalho e educação na formação humana. <b>RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade</b> , v. 6, n. 10, p. p. 433-452, 30 jun. 2021. _____. Trabalho, Hominização e Educação na Produção da Vida Material do Homem. <b>RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade</b> , v. 4, n. 6, p. p. 231-248, 30 jun. 2019. _____. (2017). O trabalho como referência educacional na formação do homem soviético. <b>Germinal: Marxismo E Educação Em Debate</b> , 9(3), 307–316. Caminhos para transformação da escola: Pedagogia do MST e Pedagogia Socialista Russa. In: CALDART, R. S. e VILLAS BÔAS, R. L. (orgs.) <b>Pedagogia Socialista. Legado da revolução de 1917 e desafios atuais</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2017, p. 261-285. KOSIK, Karel. <b>Dialética do concreto</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. LOMBARDI, José Claudinei. <b>Educação e Ensino na obra de Marx e Engels</b> . Campinas, SP: Editora Alínea, 2011. MARX, Karl. <b>Grundrisse</b> . São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2011. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia alemã</b> . São Paulo: Boitempo, 2009. SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. In <b>Revista Brasileira de Educação</b> . V. 12. Nº 34. Janeiro/Abril, 2007.	

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo. Editora Cortez, 1987.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (07)	<b>Metodologia do trabalho científico</b>
Docente	Dr. Ricardo Tadeu Caires Silva
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b> Estudo das normas e desenvolvimento do trabalho científico por meio da prática da escrita acadêmica	
<b>Objetivos:</b> Desenvolver as habilidades para a escrita acadêmica dentro das normas da ABNT	
<b>Conteúdos:</b> 1. BASES E FUNDAMENTOS DA PESQUISA CIENTÍFICA 1.1. Os métodos 2. OBJETOS E FONTES DE PESQUISA 2.1. Delimitação do objeto no tempo e no espaço 2.2. Fontes primárias e fontes secundárias 2.3. O problema das fontes 3. LEITURA E PRODUÇÃO DE FICHAMENTO 3.1. Método de investigação: Leituras das fontes primárias e secundárias 3.2. Método de investigação: produção de fichamento temático 4. NORMAS DO TRABALHO CIENTÍFICO 4.1. Aplicação das normas no trabalho acadêmico	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas com datashow e práticas do trabalho científico.	
<b>Avaliação:</b> Entrega do fichamento da obra PISTRAK, M. M. <b>Fundamentos da Escola do Trabalho</b> . Tradução: Daniel Aarão Reis Filho. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.	
<b>Bibliografia:</b> ANDRADE, Maria Margarida. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. <b>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS</b> . NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. CERVO Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino. <b>Metodologia científica</b> . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. CIPOLLA, Carlos. As fontes. In: <b>História Económica da Europa Pré-industrial</b> . Lisboa: Edições 70, 2000. <b>CIRIBELLI, Marilda Corrêa. Como elaborar uma dissertação de Mestrado através da pesquisa científica</b> . Marilda Ciribelli Corrêa, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003. GALLIANO, Alfredo Guilherme. <b>O método científico: teoria e prática</b> . São Paulo: Harbra, 1986. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. LIRA, Davi. Saiba como fazer artigo científico, TCC, monografia de pós, dissertação e tese. 2014. Disponível em: < <a href="http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-06-19/saiba-como-fazer-artigo-cientifico-tcc-monografia-de-pos-dissertacao-e-tese.html">http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2014-06-19/saiba-como-fazer-artigo-cientifico-tcc-monografia-de-pos-dissertacao-e-tese.html</a> >. Acesso em: 03/08/2015. <b>Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT</b> . Maria Simone Utida dos Santos Amadeu et. al. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-</b>	

prática/Elisabete Matallo Marchesini de Pádua. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.

ROMANOWSKI, Joana Paulim, Romilda Teodora Ens. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado de arte” em educação.** Diálogo Educacional, Curitiba, v.6, n.19, 37-50, 2006.

SIQUEIRA, Fabio, Roberto Karlmeier-Mertens, et al. Do conhecimento científico e pesquisa acadêmica. In: **Como elaborar um projeto de pesquisa: Linguagem e Método: Elaboração de projeto de pesquisa.** Rio de Janeiro, FGV, 2007. Disponível em [www.uff.br/sga/monografia/material\\_u\\_eco.pdf](http://www.uff.br/sga/monografia/material_u_eco.pdf). Acessado em: 04/08/ 2015.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (08)	<b>Ciência, método e formas de investigação da vida social</b>
Docente	Dr. Marcos Roberto Pirateli
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b> Estudo da investigação sobre o homem em seu devir histórico e social	
<b>Objetivos:</b> Compreender como o homem produz o conhecimento histórico no processo de reprodução social sob determinado modo de produção da vida material.	
<b>Conteúdos:</b> 1. Dialética do trabalho: o ser social 2. O processo de consciência: o concreto pensado 3. Teoria do conhecimento e Práxis: devir histórico	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito	
<b>Bibliografia:</b> COUTINHO, Carlos Nelson. <b>O estruturalismo e a miséria da razão.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2010. ENGELS, Friedrich. <b>Anti-Dühring.</b> São Paulo: Boitempo, 2015. ENGELS, Friedrich. <b>Dialética da Natureza.</b> São Paulo: Boitempo, 2020. GRAMSCI, A. <b>Concepção dialética da história.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. GRAMSCI, Antonio. <b>Os intelectuais e a organização da cultura.</b> Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. HOBSBAWM, Eric. <b>Sobre História.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2005. IASI, Mauro. <b>Ensaio sobre consciência e emancipação.</b> São Paulo: Expressão Popular, 2011. KOFER, Leo. <b>História e dialética: estudos sobre a metodologia da dialética marxista.</b> Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010. KOSIK, Karel. <b>Dialética do concreto.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. LUKÁCS, Georg. <b>A Destruição da razão.</b> São Paulo: Instituto Lukács, 2020. LUKÁCS, György. <b>Para uma ontologia do ser social.</b> São Paulo: Boitempo, 2018/2013. 2 vols.	

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2014. 3 liv.

MARX, Karl. **Grundrisse**. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ, 2011.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2009.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2016.

MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência**: a determinação social do método. São Paulo: Boitempo, 2009.

MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência II**: a dialética da estrutura e da História. São Paulo: Boitempo, 2014.

MÉSZÁROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MÉSZÁROS, István. **A Educação para além do Capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (09)	<b>Agroecologia: Ciência e Modo de produção</b>
Docente	Esp. Alison André Lyra Santos
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b> Estudo da ciência da agroecologia e da organização social do modo de produção da existência da vida material sob as bases da agroecologia.	
<b>Objetivos:</b> Compreender a agroecologia como ciência do conhecimento e modo de organização e produção da vida material	
<b>Conteúdos:</b> 1. CONCEITUANDO 1.1. Ciência 1.2. Agroecologia 1.3. Modo de produção 2. CIÊNCIA AGROECOLÓGICA NO CAPITALISMO 3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO AGROECOLÓGICO NA PRODUÇÃO DA VIDA MATERIAL 4. DIALÉTICA DA AGROECOLOGIA	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito	
<b>Bibliografia:</b> ALTIERI, Miguel. <b>Agroecologia</b> – bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo: Expressão Popular, 2012.  AGUIAR, João Valente; BASTOS, Nadia. Uma reflexão teórica sobre as relações entre natureza e capitalismo. <b>R. Katál.</b> , Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 84-94, jan./jun. 2012. In: <a href="https://www.scielo.br/j/rk/a/WtrTgLWryTWbCcFDyJ6NpgJ/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rk/a/WtrTgLWryTWbCcFDyJ6NpgJ/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . Acessado em 15 de junho de 2021.  ANDRADE, G. S. <b>Agroecologia</b> : agricultura para além do capital. 2016. Cartilha (Mestrado em Educação do Campo- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa,2016).  CALDART, R. S. <b>Caminhos para transformação da escola</b> : trabalho, agroecologia e estudos nas escolas do campo. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017.  CALDART, R. S. <b>Agroecologia, Educação e Projeto Social Emancipatório</b> . Extrato de registros do	

processo de construção para exposição na Mesa “Agroecologia: cultura e ciência popular na resistência dos povos no território, em 30 de agosto de 2019.

CAPORAL, F. R. & COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CHESNAIS, François; SERFATI, Serfati. “**Ecologia**” e condições físicas da reprodução social: alguns fios condutores marxistas. In: [https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos\\_biblioteca/16chesnais.pdf](https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/16chesnais.pdf). Acessado em 15 de junho de 2021.

GUZMÁN, Eduardo Sevilla; MOLINA, Manuel González de. **Sobre a evolução do conceito de campesinato**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

GUZMÁN, E. S. **A perspectiva sociológica em Agroecologia**: uma sistematização de seus métodos e técnicas. Agroecol. e Desenv. Rur. Sustent. Porto Alegre, v. 3, n.1, jan/mar 2002.

MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro; MACHADO FILHO, Luiz Carlos Pinheiro. **Dialética da agroecologia** – contribuição para um mundo com alimentos sem veneno. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (10)	<b>Concepção Pedagógica e Currículo das Escolas do Campo</b>
Docente	Ma. Cíntia de Souza Adelino Me. Leonardo Carvalho de Souza Me. Geandro de Souza Alves dos Santos
Carga Horária	32 horas
<b>Ementa:</b> Estudo e reflexão sobre as concepções pedagógicas e o currículo para a formação educacional na educação do campo	
<b>Objetivos:</b> Refletir sobre as concepções pedagógicas e as bases curriculares que dão suporte a educação do campo nas escolas do campo	
<b>Conteúdos:</b> 1. CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO 1.1. Pedagogia da terra 1.2. Pedagogia da alternância 1.3. Pedagogia indígena 1.4. Pedagogia quilombola 2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO 2.1. A organização curricular por área do conhecimento 2.2. Currículo na diversidade das escolas do campo 2.2.1. Educação do campo 2.2.2. Educação indígena 2.2.3. Educação Quilombola	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Trabalho escrito	
<b>Bibliografia:</b> BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). <b>Câmara de Educação Básica (CEB). Resolução nº 1, de 03 de abril de 2002. Estabelece diretrizes para a educação básica nas escolas do campo.</b> Diário	

Oficial da União, Brasília-DF, Seção I, p. 32, 9 abr. 2002.

\_\_\_\_\_. Parecer nº 36, de 4 de dezembro de 2001. Assunto: **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Relatora: Edla de Aújo Lira Soares. Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p. 11, 13 mar. 2002. In: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13251:parecer-ceb-2001&catid=323:orgaos-vinculados](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13251:parecer-ceb-2001&catid=323:orgaos-vinculados)>.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. Reconhece a Pedagogia da Alternância. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <https://www.mec.gov.br>. Acesso em: 02 jan. 2020.

\_\_\_\_\_. [Parecer CNE/CEB nº 14/1999, aprovado em 14 de setembro de 1999](#) - Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas. Brasília, DF, 1999.

\_\_\_\_\_. [Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. [Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012](#) - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. [Parecer CNE/CP nº 6/2014, aprovado em 2 de abril de 2014](#) - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas. Brasília, DF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola**. Brasília, DF, 2012. In: [http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes\\_curric\\_educ\\_quilombola.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf)

CALDART, Roseli Saete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. São Paulo, Expressão Popular, 2004.

CASTRO, Amélia Domingues. A trajetória histórica da Didática. In: **Revista IDÉIAS**, FDE/ São Paulo, 1991.

FERNANDES, Bernardo Mançano. A questão agrária no Brasil hoje: subsídios para pensar a educação do campo. **Cadernos Temáticos–Educação do Campo**. SEED/PR. Curitiba, 2005.

KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Israel José; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). **A Educação Básica e o Movimento Social do Campo**. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, no 1. Brasília: UnB, 1999.

LIBÂNEO, J.C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. In: **Democratização da Escola Pública**. São Paulo, SP: Ed. Loyola, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2005.

LUNAS, Alexandra da Costa; ROCHA, Eliene Novaes (Org.). **Práticas Pedagógicas e Formação de Educadores (as) do Campo**. Brasília: Dupligráfica, 2009. p. 29-48.

HERNANDÉZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho - o conhecimento é um caleidoscópio**. 5º ed. Artmed: Porto Alegre, 1998.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre. Mediação, 1998.

PARANÁ/SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.

Mônica Castagna Molina e Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus (organizadoras). **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo**. Coleção Por Uma Educação do Campo, nº 5. Brasília, DF: Articulação Nacional "Por Uma Educação do Campo, 2004.

SAVIANI, D. **As concepções pedagógicas na história da educação brasileira**. Campinas, UNICAMP, Projeto “20 anos do HISTEDBR”, 2005.

SILVA, Maria do Socorro. Lugares institucionais do pensar e fazer da educação do campo: uma rede constituída de várias redes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 6, n. 2, p. 227-245, jul./dez. 2015.

SILVA, Lourdes Helena. **A relação escola-família no universo das experiências brasileiras de formação em alternância**. Tese (Doutorado), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 2000.

SILVA, Lourdes Helena. Concepções & Práticas de Alternâncias na Educação do Campo: Dilemas e Perspectivas. **Revista Nuances: estudos sobre Educação**. Ano XVII, v. 17, n.º 18, p.180-192, jan./dez. 2010. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/>. Acesso em: 27 abr.2020.

SILVA, Lourdes Helena. A pedagogia da alternância na educação do campo: velhas questões, novas perspectivas de estudos. **EccoS – Revista Científica**, 0(36), 143-158. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/>. Acesso em: 27 abr.2020.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (11)	<b>Projeto Político-Pedagógico: fundamentos, práticas pedagógicas e processo de formação humana na educação do campo</b>
Docente	Ma. Ezilda Franco Pellim Ma. Adriana Silva Oliveira
Carga Horária	16 horas
<b>Ementa:</b>	Estudo, reflexão e análise da organização do trabalho pedagógico nos processos de ensino e aprendizagem presentes no Projeto Político-Pedagógico da escola do campo
<b>Objetivos:</b>	Refletir e compreender as ações de formação, gestão e fundamentos didáticos-educacionais presente no Projeto Político-Pedagógico da escola do campo
<b>Conteúdos:</b>	1. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA DO CAMPO 1.1. Compreensão de homem e formação humana 1.2. Fundamentos históricos e filosóficos da escola do campo 1.3. Forma de Gestão da escola do campo 1.4. Registro e normas de controle avaliacional 2. BASES LEGAIS DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA DO CAMPO 2.1. Inventário da realidade 2.2. Legislação estadual
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos específicos, análise e debates; Estudos dirigidos; Projeções de filmes ou documentários etc. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.
<b>Avaliação:</b>	Trabalho escrito
<b>Bibliografia:</b>	BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020.  _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012.  _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a>  CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do

Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos temáticos: educação do campo**. Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34.

LIBÂNEO, J.C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. In: **Democratização da Escola Pública**. São Paulo, SP: Ed. Loyola, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2005.

PARANÁ. **Projeto Político Pedagógico das Escolas Itinerantes e do Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak**. Rio Bonito do Sul: SEED/PR, 2009.

PARANÁ/SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.

SAVIANI, D. **As concepções pedagógicas na história da educação brasileira**. Campinas, UNICAMP, Projeto “20 anos do HISTEDBR”, 2005.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (12)	<b>Inventário da realidade e planejamento do trabalho educativo em Escolas do Campo</b>
Docente	Dr <sup>a</sup> . Marlene Lucia Siebert Sapelli Dr <sup>a</sup> . Ana Cristina Hammel Me. Valter de Jesus Leite
Carga Horária	56 h (40h TE e 16h TC)
<b>Ementa:</b> Inventário da realidade como orientador da formação dos trabalhadores em educação, da gestão escolar, do planejamento, da auto-organização dos estudantes. Métodos de apreensão da realidade planejamento a partir da realidade como instrumento para a formação humana em todas as dimensões.	
<b>Objetivos:</b> - Aprender a organizar o trabalho pedagógico de forma crítica, a partir da realidade; - Contextualizar historicamente as práticas relacionadas à construção do inventário e do planejamento a partir da realidade; - Compreender como utilizar o método do materialismo histórico dialético para apreender a realidade e aplicá-lo; - Compreender que a construção do inventário da realidade é processo orientador da formação dos trabalhadores em educação, da gestão escolar, do planejamento, da auto-organização dos estudantes; - Identificar e utilizar diferentes instrumentos de registro de dados coletados no processo de construção do inventário da realidade; - Analisar a cartografia social como importante instrumento de registro do inventário da realidade; - Identificar as Implicações sociais, pedagógicas, políticas e psicológicas do planejamento a partir da realidade; - Perceber as dificuldades e limites para a implementação do planejamento a partir da realidade e formas de enfrentá-los.	
<b>Conteúdos:</b> 1. Contextualização histórica 2. Inventário da realidade como orientador da formação dos trabalhadores em educação, da gestão escolar,	

- do planejamento, da auto-organização dos estudantes
3. Método de apreensão da realidade – materialismo histórico dialético
  4. Guia orientador para construção do inventário da realidade
  5. Instrumentos para registro de dados
  6. Experiências práticas
  7. Inventário e cartografia social

#### **Unidade II – Planejamento a partir da realidade**

1. Contextualização histórica
2. Fundamentos da pedagogia socialista russa
3. Implicações sociais, pedagógicas, políticas e psicológicas
4. O inventário e o planejamento
  - 4.1. Plano de ação da escola
  - 4.2. Planejamento de ensino
5. Construção do planejamento a partir da realidade
6. Dificuldades e limites para a implementação

#### **Procedimentos metodológicos:**

1. Os textos serão disponibilizados com antecedência para que os estudantes possam lê-los e assim, participar mais ativamente dos processos teórico-práticos que serão desencadeados na disciplina.
2. Acontecerão aulas dialogadas para que os estudantes possam realizar um aprofundamento teórico sobre as bases do inventário e do planejamento a partir da realidade.
3. Nas aulas serão feitas as orientações sobre a construção do inventário e de planejamentos a partir da realidade. No tempo comunidade haverá um trabalho de aproximação com as comunidades nas quais os estudantes estão inseridos, buscando conhecer a realidade a partir da perspectiva do materialismo histórico dialético. Esse processo subsidiará tanto a construção do inventário, como de planejamentos a partir da realidade.
4. Após a conclusão dos trabalhos haverá um seminário para apresentação dos inventários e planejamentos construídos.
5. Após o Seminário, será organizado um dossiê que será disponibilizado para os estudantes e outras pessoas que se interessarem pelo trabalho.

#### **Avaliação:**

Instrumentos	Critérios
Construção do inventário	Serão consideradas as capacidades de análise, síntese, de crítica e de trabalhar em grupo. Exigir-se-á o uso da língua padrão, tanto no trabalho escrito, como oral. Também será valorizada a criatividade.
Construção de planejamento a partir da realidade	Serão consideradas as capacidades de análise, síntese, de crítica e de trabalhar em grupo. Exigir-se-á o uso da língua padrão, tanto no trabalho escrito, como oral. Também será valorizada a criatividade.

#### **Bibliografia:**

- CALDART, R. S. **Inventário da realidade**: guia metodológico para uso nas escolas do campo.
- CALDART, R. S. (org.). **Caminhos para a transformação da escola** - v. 4. Trabalho, agroecologia e estudo nas escolas do campo. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
- HAMMEL, Ana Cristina; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert; GEHRKE, Marcos. **Planejamento pedagógico**: a realidade/atualidade como ponto de partida. (mimeo)
- MST. **Proposta Educacional do MST/Paraná para Escolas de Assentamentos e Acampamentos**: Ciclos de Formação Humana com Complexos de Estudo. 2020. (mimeo)
- PISTRAK, M. M. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. Tradução: Daniel Aarão Reis Filho. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

PISTRAK, M. M.(org.). **A Escola-comuna**. Tradução: Luiz Carlos de Freitas e Alexandra Marenich. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SAPELLI, M. L. S.; LEITE, V. J.; BAHNIUK, C. **Ensaio da Escola do Trabalho na luta pela terra:15 anos da Escola itinerante no Paraná**. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (13)	<b>Metodologia da produção de materiais didáticos</b>
Docente	Dr. Marcos Gehrke
Carga Horária	56 horas
<b>Ementa:</b> Estudo e reflexões metodológicas na organização e produção de materiais didáticos para a educação do campo	
<b>Objetivos:</b> - Estudar e refletir sobre o uso escolar do livro didático; - Indicar procedimentos metodológicos para a seleção de conteúdos voltados à produção de material didático; - Subsidiar metodologicamente a produção de material didático.	
<b>Conteúdos:</b> 1. LIVRO DIDÁTICO E ENSINO 1.2. História do livro didático 1.2. O currículo no livro didático 1.3. O livro didático na prática escolar 2. NORMAS CIENTÍFICAS PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO 2.1. Ciência e normas da ABNT 2.2. Elementos de instrução 3. METODOLOGIA NA PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 3.1. Mapeamento dos temas objetos da produção do material pedagógico 3.2. Procedimento metodológico na produção do material pedagógico 3.3. O processo de construção textual 3.4. Estrutura do material a ser produzido 3.5. Linguagem dialógica com a ciência 3.6. Critérios do desenvolvimento textual	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas sobre a produção de material didático, com estudos dirigidos para a seleção e produção de material pedagógico. Aulas remotas síncronas, caso tenha concordância com a turma.	
<b>Avaliação:</b> Produção individual e coletiva de material didático	
<b>Bibliografia:</b> BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Secretaria de Educação a Distância. <b>Referências para elaboração de material didático para EAD no Ensino Profissional e Tecnológico</b> . In: < <a href="http://www.etcbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/file/ref_materialdidatico.pdf">http://www.etcbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/file/ref_materialdidatico.pdf</a> >. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020. _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012. _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a> CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do	

Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos temáticos: educação do campo**. Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34.

PARANÁ/SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.

PRETI, Oreste. **Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas**. 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011. In: [file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao\\_de\\_Material\\_Didatico\\_Impresso\\_p.pdf](file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf). Acessado em 10 de julho de 2021.

**Observação:** Outras obras poderão ser incluídas pelo docente.

Disciplina (14)	<b>Estudo e oficina de produção de material didático em Linguagens</b>
Docente	Ma. Iasmim Mesquita Paiva Dr <sup>a</sup> . Roseli Vergopolan
Carga Horária	64 h (32h TU; 24h TC e 08h TA)
<b>Ementa:</b>	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em linguagem para a educação do campo
<b>Objetivos:</b>	- Desenvolver as capacidades científicas e técnicas para a elaboração de material didático no formato de capítulos de livros didáticos para o ensino fundamental e médio.
<b>Conteúdos:</b>	1. Fontes 2. Coleta de material impresso e visual 3. Fichamento 4. Elaboração de glossário 5. Produção do material didático
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Trabalho dirigido e dialogado para a produção de material didático no formato de capítulo de livro didático em Linguagens; coleta de material e estudos das fontes; produção de questões e dicionários de palavras-chave.
<b>Avaliação:</b>	- Produção de Material didático.
<b>Bibliografia:</b>	BETTELHEIM, B. <b>A psicanálise dos contos de fadas</b> . 16.ed. São Paulo: Ed. Editora Paz e Terra. 1980. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020. _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012. _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a> CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. <b>Cadernos temáticos: educação do campo</b> . Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34. GARCIA, T. M. B.org. <b>Leituras: escolas do campo e textos: propostas e práticas</b> . Ed. Ijuí. RS: 2016. PARANÁ/SEED. <b>Diretrizes Curriculares da Educação do Campo</b> . Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006. PRETI, Oreste. <b>Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas</b> . 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011. In:

[file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao\\_de\\_Material\\_Didatico\\_Impresso\\_p.pdf](file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf).

Acessado em 10 de julho de 2021.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. **Estratégias de design de material didático**. In:

<https://recursos.educoas.org/sites/default/files/517.pdf>. Acessado em 25 de setembro de 2021.

**Observação:** Outras referências poderão ser acrescentadas de acordo com a área proposta coletivamente para a oficina.

Disciplina (15)	<b>Estudo e oficina de produção de material didático em Ciências da Natureza e Matemática</b>
Docente	Ma. Cíntia Cristiane de Andrade Ma. Rosilene dos Santos Oliveira Ma. Salete da Silva Obs.: Doutorandas em Educação para Ciências e Matemática
Carga Horária	64 h (32h TU; 24h TC e 08h TA)
<b>Ementa:</b>	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em Ciências da Natureza e Matemática para a educação do campo
<b>Objetivos:</b>	- Desenvolver as capacidades científicas e técnicas para a elaboração de material didático no formato de capítulos de livros didáticos para o ensino fundamental e médio.
<b>Conteúdos:</b>	1. Fontes 2. Coleta de material impresso e visual 3. Fichamento 4. Elaboração de glossário 5. Produção do material didático
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Trabalho dirigido e dialogado para a produção de material didático no formato de capítulo de livro didático em Ciências da Natureza e Matemática; coleta de material e estudos das fontes; produção de questões e dicionários de palavras-chave.
<b>Avaliação:</b>	- Produção de Material didático.
<b>Bibliografia:</b>	BETTELHEIM, B. <b>A psicanálise dos contos de fadas</b> . 16.ed. São Paulo: Ed. Editora Paz e Terra. 1980.  BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020.  _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012.  _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a>  CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. <b>Cadernos temáticos: educação do campo</b> . Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34.  GARCIA, T. M. B.org. <b>Leituras: escolas do campo e textos: propostas e práticas</b> . Ed. Ijuí. RS: 2016.  PARANÁ/SEED. <b>Diretrizes Curriculares da Educação do Campo</b> . Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006.  PRETI, Oreste. <b>Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas</b> . 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011. In:

[file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao\\_de\\_Material\\_Didatico\\_Impresso\\_p.pdf](file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf).

Acessado em 10 de julho de 2021.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. **Estratégias de design de material didático**. In:

<https://recursos.educoas.org/sites/default/files/517.pdf>. Acessado em 25 de setembro de 2021.

**Observação:** Outras referências poderão ser acrescentadas de acordo com a área proposta coletivamente para a oficina.

Disciplina (16)	<b>Estudo e oficina de produção de material didático em Ciências Humanas e Sociais</b>
Docente	Dr <sup>a</sup> Maria Isabel Farias Dr. Roberto Finatto Dr. Fabio Pontarolo Dr. Alessandro de Melo
Carga Horária	64 h (32h TU; 24h TC e 08h TA)
<b>Ementa:</b>	Oficina pedagógica e produção de materiais didáticos em Ciências Humanas e Sociais para a educação do campo
<b>Objetivos:</b>	- Desenvolver as capacidades científicas e técnicas para a elaboração de material didático no formato de capítulos de livros didáticos para o ensino fundamental e médio.
<b>Conteúdos:</b>	1. Fontes 2. Coleta de material impresso e visual 3. Fichamento 4. Elaboração de glossário 5. Produção do material didático
<b>Procedimentos metodológicos:</b>	Trabalho dirigido e dialogado para a produção de material didático no formato de capítulo de livro didático em Ciências Humanas e Sociais; coleta de material e estudos das fontes; produção de questões e dicionários de palavras-chave.
<b>Avaliação:</b>	- Produção de Material didático.
<b>Bibliografia:</b>	BETTELHEIM, B. <b>A psicanálise dos contos de fadas</b> . 16.ed. São Paulo: Ed. Editora Paz e Terra. 1980. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 01/2006. <b>Reconhece a Pedagogia da Alternância</b> . Brasília, DF, 2006. Disponível em: <a href="https://www.mec.gov.br">https://www.mec.gov.br</a> . Acesso em: 02 jan. 2020. _____. <a href="#">Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012</a> - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Brasília, DF, 2012. _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola</b> . Brasília, DF, 2012. In: <a href="http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf">http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes_curric_educ_quilombola.pdf</a> CALDART, Roseli. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. In: PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. <b>Cadernos temáticos: educação do campo</b> . Curitiba: SEED-PR, 2005. p. 23-34. GARCIA, T. M. B.org. <b>Leituras: escolas do campo e textos: propostas e práticas</b> . Ed. Ijuí. RS: 2016. PARANÁ/SEED. <b>Diretrizes Curriculares da Educação do Campo</b> . Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba/PR, 2006. PRETI, Oreste. <b>Produção de material didático impresso: orientações técnicas e pedagógicas</b> . 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011. In: <a href="file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf">file:///C:/Users/VANDER~1/AppData/Local/Temp/Producao_de_Material_Didatico_Impresso_p.pdf</a> .

Acessado em 10 de julho de 2021.

SARTORI, A. S.; ROESLER, J. **Estratégias de design de material didático**. In:  
<https://recursos.educoas.org/sites/default/files/517.pdf>. Acessado em 25 de setembro de 2021.

**Observação:** Outras referências poderão ser acrescentadas de acordo com a área proposta coletivamente para a oficina.

### **OBSERVAÇÕES:**

- a) Os educando(a)s cursaram 352 horas (TU e TC) divididas nas disciplinas que compõe os 05 eixos de forma integral e coletivamente e 64 horas de oficina, que ocorrerá por área de conhecimento, totalizando 416 horas de estudo para fins de certificação da Especialização em Educação do Campo.
- b) No eixo 5, os oficinas serão realizadas por área de conhecimento, assim, os educando(a)s participaram das mesmas de acordo com a área apresentada no ato da inscrição. As oficinas ocorrerão de forma simultânea, sendo realizadas em espaços distintos por área de inscrição, com 08 horas de estudo e escolha do objeto de estudo da oficina, 24 horas de tempo comunidade para levantamento, estudo e preparo do material para os trabalhos na oficina de produção do material didático, 24 horas de oficina e 08 horas de apresentação do resultado do trabalho individual ou coletivamente, totalizando 64 horas na disciplina.
- c) Se houver acordo entre docente e educado(a)s, podem ser realizadas 08 horas de trabalho remoto em cada disciplina na forma de aula síncrona, combinando as datas e horários das aulas.
- d) Em janeiro de 2023 os docentes das oficinas terão encontros letivos de 08 horas, sendo dividido por áreas de conhecimento para dar os encaminhamentos necessários ao Tempo Comunitário na coleta de materiais para a realização das oficinas e a apresentação do trabalho de conclusão de curso para fins de certificação, que ocorrerá em janeiro de 2024. Caso haja condições de término em julho de 2023, o calendário poderá sofrer os ajustes necessários.
- e) O tempo de exposição dos trabalhos de conclusão de curso ocorrerá de forma presencial no último dia de aula, sendo realizado por área de conhecimento na presença de uma banca composta por três docentes com titulação mínima de especialista.
- f) Os programas de ensino poderão sofrer alterações, desde que manifestado pelo docente e aprovado pela coordenação da especialização em Educação do Campo.

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA CERTIFICADA: 416 HORAS**

<b>CORPODOCENTE</b>				
	Nome	Instituição	Titulação	Vagas orientação
01	Adalberto Penha de Paula	UFPF Litoral	Doutor	Não há
02	Adriana Silva Oliveira	UNESPAR	Mestre	Não há
03	Alessandro de Melo	UNICENTRO	Doutor	Não há
04	Alison André Lyra Santos	GESPEDIC	Especialista	Não há
05	Ana Cristina Hammel	UFFS	Doutora	Não há
06	Cíntia Cristiane de Andrade	GESPEDIC	Mestre	Não há
07	Cíntia de Souza Adelino	GESPEDIC	Mestre	Não há
08	Débora Faustino Módenes	UNESPAR/GESPEDIC	Especialista	Não há
09	Elias Canuto Brandão	UNESPAR	Doutor	Não há
10	Ezilda Franco Pellim	GESPEDIC	Mestre	Não há
11	Fabio Pontarolo	UFFS	Doutor	Não há
12	Geandro de Souza Alves dos Santos	GESPEDIC	Mestre	Não há
13	Gilmar Asalin	UNESPAR	Doutor	Não há

14	Gilson Walmor Dahmer	UFPF Litoral	Doutor	Não há
15	Iasmim Mesquita Paiva	GESPEDIC	Mestre	Não há
16	Leonardo Carvalho de Souza	UNESPAR	Mestre	Não há
17	Marcos Gehrke	UNICENTRO	Doutor	Não há
18	Marcos Roberto Pirateli	UNESPAR	Doutor	Não há
19	Maria Edi da Silva Comilo	GESPEDIC	Mestre	Não há
20	Maria Isabel Farias	UFPR	Doutora	Não há
21	Maria Simone Jacomini Novak	UNESPAR	Doutora	Não há
22	Marlene Lucia Siebert Sapelli	UNIOESTE	Doutora	Não há
23	Paulo Rogério Lopes	UFPF Litoral	Doutor	Não há
24	Ricardo Tadeu Caires Silva	UNESPAR	Doutor	Não há
25	Roberto Finatto	UFFS	Doutor	Não há
26	Roseli Vergopolan	UNESPAR	Doutora	Não há
27	Rosilene dos Santos Oliveira	GESPEDIC	Mestre	Não há
28	Salete da Silva	GESPEDIC	Mestre	Não há
29	Valter de Jesus Leite	MST	Mestre	Não há
30	Vanderlei Amboni	UNESPAR	Doutor	Não há

Obs.:

1. O trabalho final será em forma de produção de material didático, construído nas oficinas, que serão divididas por área de conhecimento, as quais serão trabalhadas por mais de um docente.
2. O resultado do trabalho será defendido em banca composta por 3 docentes, que poderá ser publicado em formato de livro ou de dossiê em revista eletrônica para difusão e socialização o trabalho coletivo.
3. Os docentes não serão remunerados nas horas de trabalho. A mesmo terá um caráter de militância.
4. Outros docentes poderão ser incluídos no corpo docente.

### CRONOGRAMA

#### Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	01/02/2022 a 30/03/2022
Período de inscrição	01/04/2022 a 29/04/2022
Seleção	02/05/2022 a 13/05/2022
Resultado da Seleção	16/05/2022
Matrícula	17/05/2022 a 10/06/2022
Homologação dos alunos matriculados	13/06/2022
Início do curso (Disciplinas)	04/07/2022
Encerramento das disciplinas	10/01/2024
Prazo final para defesa da produção de material didático	11/01/2024
Entrega do Relatório Final	15/02/2024

#### Cronograma das Disciplinas

	Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas
01	Capitalismo, Questão Agrária no Brasil e os Movimentos Sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo	32 h	Dr. Maurílio Rompatto Dr. Gilma Asalim	04 a 07/07/2022
02	Capitalismo, Questão agrária e os movimentos sociais na luta social por reforma agrária e educação do campo do Paraná	16 h	Dr. Vanderlei Amboni	08 e 09/07/2022
03	Questão agrária e Agroecologia na Educação do Campo	16 h	Dr. Adalberto Penha de Paula Dr. Paulo Rogério Lopes Dr. Gilson Walmor Dahmer	09 e 10/01/2023
04	História, fundamentos e princípios	24 h	Dr. Elias Canuto Brandão	02 a 04/02/2023

	pedagógicos da educação do campo		Ma. Maria Edi da Silva Comilo	
05	Estado, Política Educacional e a Educação do Campo no Brasil e no Paraná	40 h	Dr. Elias Canuto Brandão Dr <sup>a</sup> Maria Simone Jacomini Novak Ma. Deborah Cristina Oliveira da Costa	06 a 08/02/2023
06	Desenvolvimento e formação humana	16 h	Dr. Vanderlei Amboni	11 e 12/07/2022
07	Metodologia do trabalho científico	16 h	Dr. Ricardo Tadeu Caires Silva	13 e 14/07/2022
08	Ciência, método e formas de investigação da vida social	16 h	Dr. Marcos Roberto Pirateli	15 e 16/07/2022
09	Agroecologia: Ciência e Modo de produção	16 h	Esp. Alison André Lyra Santos	23 e 24/01/2023
10	Concepção Pedagógica e Currículo das Escolas do Campo	32 h	Ma. Cíntia de Souza Adelino Me. Leonardo Carvalho de Souza Me. Geandro de Souza Alves dos Santos	23 a 27 e 30/01/2023
11	Projeto Político-Pedagógico: fundamentos, práticas pedagógicas e processo de formação humana na educação do campo	16 h	Ma. Ezilda Franco Pellim Ma. Adriana Silva Oliveira	31/01/2023 e 01/02/2023
12	Inventário da realidade e planejamento do trabalho educativo em Escolas do Campo	56 h 40h TE 16h TC	Dr <sup>a</sup> Marlene Lucia Siebert Sapelli Dr <sup>a</sup> Ana Cristina Hemmel Me. Valter de Jesus Leite	11 a 13/01/2023 12 e 13/07/2023
13	Metodologia da produção de materiais didáticos	56 h	Dr. Marcos Gehrke	03 a 07/07/2023 10 e 11/07/2023
14	Oficina de produção de material didático em Linguagens	64 h 32h TE 16h TC 08h TA	Ma. Iasmim Mesquita Paiva Dr <sup>a</sup> . Roseli Vergopolan	11/01/2023-TU 08 a 10/01/2024-TC 11/01/2024-TA
15	Oficina de produção de material didático em Ciências da Natureza e Matemática	64 h 32h TE 24h TC 08h TA	Ma. Cíntia Cristiane de Andrade Ma. Rosilene do Santos Oliveira Ma. Salete da Silva	11/01/2023-TU 08 a 10/01/2024-TC 11/01/2024-TA
16	Oficina de produção de material didático em Ciências Humanas e Sociais	64 h 32h TE 24h TC 08h TA	Dr. Fabio Pontarolo Dr <sup>a</sup> . Maria Isabel Farias Dr. Alessandro de Melo Dr. Roberto Finatto	11/01/2023-TU 08 a 10/01/2024-TC 11/01/2024-TA

Observação:

1. O Calendário é uma proposta de calendarização das aulas, mas a mesma poderá sofrer alterações, pois seguiremos o calendário da SEED para distribuição das aulas.
2. Haverá tempo comunitário para atividades de estudos e pesquisas sob orientação pedagógica dos docentes das disciplinas.

#### ESTRUTURA DIDÁTICA

##### Controle de frequência:

O controle de frequência será feitas por meio de Lista de Chamada para coleta de assinatura discente. A mesma será organizada pela Coordenação do Curso e encaminhada aos docentes das disciplinas.

##### Trabalho de Conclusão:

Produção de Material Didático (formato de capítulo de livro didático)

**Certificação:**

Especialista em Educação do Campo: **416 horas**

**RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)**

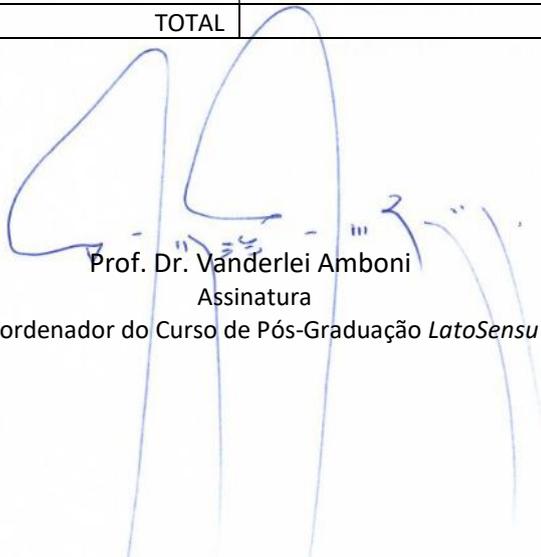
Especificação das despesas	Valor das despesas
Obras e instalações	0,00
Material permanente e equipamentos	0,00
Material bibliográfico	0,00
Outros serviços de ter. Pessoa física	0,00
Outros serviços de ter. Pessoa jurídica	0,00
Passagens e deslocamento com locomoção	0,00
Locação equip. De reprografia	0,00
Material de custeio	0,00
TOTAL	0,00

**Observações:**

1. Os custos, caso houver, serão arcados pelos docentes e discentes.
2. A UNESPAR – Campus de Paranavaí deverá emitir os certificados.
3. Para a execução das atividades letivas serão utilizadas as instalações da Escola de Agroecologia Milton Santos, no município de Maringá.

**PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS**

Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	0,00
Valor de mensalidades	0,00
N. mínimo de pagantes	0,00
Outras arrecadações	0,00
TOTAL	0,00



Prof. Dr. Vanderlei Amboni  
Assinatura  
Coordenador do Curso de Pós-Graduação *LatoSensu*



Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável



ePROTOCOLO



Documento: **PropostadecursodeEspecializacaoemEducaodoCampo.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Vanderlei Amboni** em 19/10/2021 10:26.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Vanderlei Amboni** em: 18/10/2021 13:59.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura>** com o código:  
**da4013fafc0b117257c6a92c3819797f**.

1 **Reunião do Conselho do CCHE**

2 **ATA Nº 07/2021 – de 15 de outubro de 2021**

3 Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos  
4 horas, atendendo a convocação do Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação da  
5 Unespar/Campus Paranavaí, conforme Edital nº 11/2021-CCHE-Pvaí – de Convocação de  
6 Reunião do Conselho do CCHE, reuniram-se de maneira remota online por meio da Plataforma  
7 Google Meet, os membros do Conselho do Centro de Ciências Humanas e da Educação  
8 (CCHE), da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus Paranavaí: Elias Canuto  
9 Brandão (presidente), Fábio de Azevedo, Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm, Gilmar  
10 Aparecido Asalin, Lucineia Maria Lazaretti, Luiz Ferreira de Abreu, Marcelo José da Silva,  
11 Marcia Regina Royer, Marcos Roberto Pirateli, Rafael Mestrinheire Húngaro, Ricardo Tadeu  
12 Caires Silva, Rosângela Trabuco Malvestio da Silva, Virgílio Manuel Pereira Bernardino.  
13 Ausentes: Márcia Marlene Stentzler, por estar de Licença Especial. A reunião foi convocada  
14 para a discussão da pauta: **1. Apreciação dos formulários de verificação ACEC - Prograd/Proec;**  
15 **2. Apreciação de relatórios e projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; 3. Apreciação de**  
16 **projeto(s) de Pós-graduação Lato Sensu; 4. Outros assuntos.** Iniciada a reunião o Diretor do  
17 Centro de Ciências Humanas e da Educação e presidente do Conselho apresentou a ordem do  
18 dia, propondo que o ponto 3 fosse invertido com o ponto 2 e iniciou a reunião com o primeiro  
19 ponto da pauta. **1) Apreciação dos formulários de verificação ACEC - Prograd/Proec.** O  
20 formulário com as informações/respostas de todos os cursos de graduação do Centro de Área  
21 foi aprovado pelo Conselho. **2) Apreciação de projeto(s) de Pós-graduação Lato Sensu.** i)  
22 Apreciação do projeto do Curso de Pós-graduação Lato Sensu intitulado “Especialização em  
23 Educação do Campo”, processo 18.173.980-0, proposto pelo Grupo de Estudos e Pesquisas  
24 em Educação na Diversidade do Campo (GESPEDIC), vinculado ao Colegiado de História.  
25 Projeto aprovado. **3) Apreciação de relatórios e projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.**

Av. Gabriel Esperidião S/N  
Paranavaí - Paraná - Brasil - CEP 87.703-000  
Fone (44) 33423-3210 - www.fafipa.br



**Correspondência 130/2021.** Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 18/10/2021 08:25, **Marcia Regina Royer** em 18/10/2021 08:44, **Marcelo Jose da Silva** em 18/10/2021 08:45, **Lucineia Maria Lazaretti** em 18/10/2021 08:51, **Marcos Roberto Pirateli** em 18/10/2021 10:03, **Virgilio Manuel Pereira Bernardino** em 18/10/2021 10:20, **Rosangela Trabuco Malvestio da Silva** em 18/10/2021 14:06, **Ricardo Tadeu Caires Silva** em 18/10/2021 15:45, **Gilmar Aparecido Asalin** em 18/10/2021 22:20. Assinatura Simples realizada por: **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 18/10/2021 09:13, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 18/10/2021 10:43, **Luiz Ferreira de Abreu** em 18/10/2021 11:33, **Fabio Cruz de Azevedo** em 18/10/2021 18:09. Inserido ao documento **220.037** por: **Elias Canuto Brandao** em: 18/10/2021 08:23. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **50cc91675f87bad9423e08d5272eff5d**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 19/10/2021 11:15. Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Elias Canuto Brandao** em: 19/10/2021 10:31. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **34b81e1e2f4b4e8673b0188c74ea17a3**.

26 i) Apreciação do projeto de extensão do professor Virgílio Manuel Pereira Bernardino, intitulado:  
27 “Recuperação de nascentes, uma proposta: de olho na ‘mina’”. E-protocolo: 18.200.374-3,  
28 aprovado pelo Conselho. ii) Apreciação do projeto de extensão do professor Hélio Volpato,  
29 intitulado: “Vivenciando o uso das tecnologias no ensino de Ciências e Biologia – TecBio  
30 Unespar”. E-protocolo: 18.091.684-9, aprovado pelo Conselho. iii) Apreciação do projeto de  
31 extensão do professor Rafael Mestrinheire Hungaro, intitulado: “Semana de Estudos de  
32 Matemática: Ciclo de Oficinas”. E-protocolo: 18.199.269-7, aprovado pelo Conselho. iv)  
33 Apreciação do projeto de extensão da professora Cassia Regina Dias Pereira, intitulado:  
34 “Laboratório de relatos sobre a prática pedagógica: Estágio no Ensino Médio, Gestão e  
35 Docência no curso de Pedagogia: Estágio no Ensino Médio, Gestão e Docência no curso de  
36 Pedagogia”. E-protocolo: 17.963.773-1, aprovado pelo Conselho. v) Apreciação do projeto de  
37 extensão da professora Edineia Fatima Navarro Chilante, intitulado: “Conferência Nacional  
38 Popular de Educação - Etapa Regional Preparatória para Conferência Estadual Popular de  
39 Educação - CONEPE/2022”. E-protocolo: 18.135.626-0, aprovado pelo Conselho. vi)  
40 Apreciação do projeto de ensino do professor Gilmar Aparecido Asalin, intitulado: “Metodologia  
41 para resolução de situações problemas do ENADE de Geografia 2021: conteúdos gerais e  
42 específicos”. E-protocolo: 18.197.828-7, aprovado pelo Conselho. vii) Apreciação do projeto de  
43 ensino do professor Virgílio Manuel Pereira Bernardino, intitulado: “Educação pública e seus  
44 desafios em tempo de pandemia”. E-protocolo: 18.201.254-8, aprovado pelo Conselho. viii)  
45 Apreciação do Projeto de Ensino do professor Vanderlei Amboni, intitulado: “Trabalho, ontologia  
46 do ser social e educação na pedagogia soviética (1917- 1930)”. E-protocolo: 18.190.394-5,  
47 aprovado pelo Conselho. ix) Apreciação do relatório de extensão da professora Leia de  
48 Andrade, intitulado: “XXV semana de geografia Unespar/Paranavaí: ensino de geografia e as  
49 emergências do local ao global”. E-protocolo: 18.081.985-1, aprovado pelo Conselho. x)  
50 Apreciação do relatório de extensão da professora Rosangela Trabuco Malvestio da Silva,

Av. Gabriel Esperidião S/N  
Paranavaí - Paraná - Brasil - CEP 87.703-000  
Fone (44) 33423-3210 - www.fafipa.br



2

**Correspondência 130/2021.** Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 18/10/2021 08:25, **Marcia Regina Royer** em 18/10/2021 08:44, **Marcelo Jose da Silva** em 18/10/2021 08:45, **Lucineia Maria Lazaretti** em 18/10/2021 08:51, **Marcos Roberto Pirateli** em 18/10/2021 10:03, **Virgilio Manuel Pereira Bernardino** em 18/10/2021 10:20, **Rosangela Trabuco Malvestio da Silva** em 18/10/2021 14:06, **Ricardo Tadeu Caires Silva** em 18/10/2021 15:45, **Gilmar Aparecido Asalin** em 18/10/2021 22:20. Assinatura Simples realizada por: **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 18/10/2021 09:13, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 18/10/2021 10:43, **Luiz Ferreira de Abreu** em 18/10/2021 11:33, **Fabio Cruz de Azevedo** em 18/10/2021 18:09. Inserido ao documento **220.037** por: **Elias Canuto Brandao** em: 18/10/2021 08:23. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **50cc91675f87bad9423e08d5272eff5d**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 19/10/2021 11:15. Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Elias Canuto Brandao** em: 19/10/2021 10:31. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **34b81e1e2f4b4e8673b0188c74ea17a3**.

51 intitulado: “Educação em tempos de trabalho remoto: pandemia e Cyberbullying”. E-protocolo:  
52 18.147.618-4, aprovado pelo Conselho. xi) Apreciação do relatório de extensão da professora  
53 Lucineia Maria Lazaretti, intitulado: “Docência na educação infantil: reflexões teórico-práticas”.  
54 E-protocolo: 18.086.135-1, aprovado pelo Conselho. xii) Apreciação do processo nº 18.150.077-  
55 8, de promoção docente da professora doutora Isabela Candeloro Campoi para a classe de  
56 professora Associada A, sendo homologado. **4) Outros assuntos.** O presidente do Conselho  
57 informou que declaração de coordenação de estágio pode ser emitida pelo coordenador de  
58 Curso ou coordenador de Estágio da Divisão de Estágio. Caso necessário, o coordenador do  
59 curso pode solicitá-la ao diretor do Centro de Área. Em seguida, os conselheiros dialogaram  
60 sobre o processo de ingresso na UNESPAR para 2022, evidenciando preocupação com a forma  
61 excludente de ingresso, sobretudo aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio e a quem concluiu  
62 o Ensino Médio há mais tempo. Nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho,  
63 professor Elias Canuto Brandão, declarou encerrada a reunião. Eu, Marcelo José da Silva,  
64 secretário *Ad Hoc*, lavrei a presente Ata, que após apreciada e aprovada, será assinada por  
65 todos os que participaram da reunião.

**Correspondência 130/2021.** Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 18/10/2021 08:25, **Marcia Regina Royer** em 18/10/2021 08:44, **Marcelo Jose da Silva** em 18/10/2021 08:45, **Lucineia Maria Lazaretti** em 18/10/2021 08:51, **Marcos Roberto Pirateli** em 18/10/2021 10:03, **Virgilio Manuel Pereira Bernardino** em 18/10/2021 10:20, **Rosangela Trabuco Malvestio da Silva** em 18/10/2021 14:06, **Ricardo Tadeu Caires Silva** em 18/10/2021 15:45, **Gilmar Aparecido Asalin** em 18/10/2021 22:20. Assinatura Simples realizada por: **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 18/10/2021 09:13, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 18/10/2021 10:43, **Luiz Ferreira de Abreu** em 18/10/2021 11:33, **Fabio Cruz de Azevedo** em 18/10/2021 18:09. Inserido ao documento **220.037** por: **Elias Canuto Brandao** em: 18/10/2021 08:23. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **50cc91675f87bad9423e08d5272eff5d**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 19/10/2021 11:15. Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Elias Canuto Brandao** em: 19/10/2021 10:31. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **34b81e1e2f4b4e8673b0188c74ea17a3**.



ePROCOLO



Documento: **Ata072021CCHEPvaiAssinadaeletronicamente.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 19/10/2021 11:15.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Elias Canuto Brandao** em: 19/10/2021 10:31.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**34b81e1e2f4b4e8673b0188c74ea17a3**.

**Campus de Paranavaí**  
**CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS EDUCAÇÃO**

---

**Protocolo:** 18.173.980-0  
**Assunto:** Proposta de Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR - Campus de Paranavaí  
**Interessado:** VANDERLEI AMBONI  
**Data:** 19/10/2021 11:15

---

**DESPACHO**

Prezado diretor do Campus de Paranavaí  
Prof. Ivan Ferreira da Cruz

Considerando a Carta de Encaminhamento do Projeto de Curso "Especialização em Educação do Campo" (fl. 2);

Considerando a proposta inicial do projeto do Curso de Especialização Lato Sensu "Especialização em Educação do Campo" (fls. 3 a 31);

Considerando o Parecer consubstanciado favorável do professor Dr. José Augusto Alves Netto, do Colegiado de História (fl. 32);

Considerando a Ata no 10/2021 do Colegiado de História em que aprecia e aprova a proposta do Curso "Especialização em Educação do Campo" (fl. 33);

Considerando o Despacho do Colegiado de História solicitando apreciação pelo Conselho de Área do CCHE (fl. 34);

Considerando o Parecer da conselheira Marcia Regina Royer em que informa que o "projeto atende a RESOLUÇÃO No 020/2020 - CEPE/UNESPAR", sendo de Parecer Favorável à aprovação e à realização do mesmo, e sugere algumas mudanças no projeto (fl. 35);

Considerando as correções do projeto por parte do coordenador do mesmo após as sugestões da conselheira do Conselho do CCHE (fls. 37 a 65);

Considerando a apreciação e aprovação do Conselho de Área do CCHE da tramitação e realização da proposta do Curso Lato Sensu "Especialização em Educação do Campo", conforme Ata no 07/2021-CCHE-Pvaí, em anexo (fl. 66);

Considerando a importância do projeto de Curso Lato Sensu "Especialização em Educação do Campo", e-protocolo no 18.173.980-0 (fls. 37 a 65), iniciado no Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação na Diversidade do Campo (GESPEDIC), a ser desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação na Diversidade do Campo (GESPEDIC), em Parceria com a Escola Milton Santos de Agroecologia (EMS); Colégios Estaduais do Campo das Áreas de Assentamentos; Escolas Itinerantes do Paraná e Articulação Paranaense por Uma Educação do Campo, conforme descrito na primeira página da proposta; e

Considerando que o Curso é gratuito, sem bônus à Universidade Estadual do Paraná, onde "Os custos, caso houver, serão arcados pelos docentes e discentes", descrito nas observações do quadro RECURSOS FINANCEIROS (fl. 64),

Somos de parecer favorável e encaminhamos para análise do Conselho de Campus e posteriormente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Att.

Prof. Dr. Elias Canuto Brandão  
Diretor CCHE





ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_5.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elias Canuto Brandao** em 19/10/2021 11:15.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Elias Canuto Brandao** em: 19/10/2021 11:15.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**fb137599827198c4cd9f2ecf665bbcd9**.

**Campus de Paranavaí**  
**COLEGIADO DO MESTRADO EM ENSINO**

---

**Protocolo:** 18.173.980-0  
**Assunto:** Proposta de Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR - Campus de Paranavaí  
**Interessado:** VANDERLEI AMBONI  
**Data:** 18/02/2022 09:50

---

**DESPACHO**

Bom dia,  
Solicitamos providencia quanto o processo, o mesmo deve ser anexado a Ata do Conselho e Campos e dar seguimento aos tramites.



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO\_6.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Regina Royer** em 18/02/2022 09:51.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Marcia Regina Royer** em: 18/02/2022 09:50.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**c738e9eaa11232fcd6e7e2b3cfd8fa2**.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**  
**Campus de Paranavaí**  
Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 9.538, de 05/12/2013  
CNPJ (MF) 05.012.896/0004-42  
Campus Universitário "Frei Ulrico Goevert"  
Av. Gabriel Esperidião, s/n – Telefone (44) 3424-0100 – Fax (44) 3424-0104  
PARANAVAÍ – PR – CEP 87703-000



## ATA Nº 41

### 6ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR Campus de Paranavaí 12. Novembro. 2021

1 Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às dez horas da manhã, atendendo à  
2 convocação do Diretor da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, *Campus de Paranavaí*,  
3 para 6ª Sessão Extraordinária do Conselho de Campus, conforme Edital n.º 006/2021-DG,  
4 compareceram online através da plataforma Google Meet, os membros do Conselho de Campus,  
5 desta Unidade, que abaixo subscrevem, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1. Apreciação e**  
6 **Homologação do Calendário Acadêmico do ano de 2022 da UNESPAR – Campus de**  
7 **Paranavaí; 2. Proposta de Cancelamento do Calendário de Enfermagem da UNESPAR –**  
8 **Campus de Paranavaí, do ano de 2021; 3. Apreciação da Proposta do Curso de**  
9 **Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR – Campus**  
10 **de Paranavaí (Protocolo 18.173.980-0).** Havendo quórum, o Diretor Geral desta UNESPAR –  
11 Campus de Paranavaí, Professor Ivan Ferreira da Cruz, agradeceu a presença de todos e todas, e  
12 deu início à Sessão. Foi realizada leitura da pauta de reunião pelo Diretor Geral desta UNESPAR –  
13 Campus de Paranavaí, Professor Ivan Ferreira da Cruz. Na sequência, o Diretor Geral passou a  
14 palavra para a conselheira decana, professora Dr<sup>a</sup>. Maria Antônia Ramos Costa para presidir esta  
15 sessão, visto participar na Reunião do CAD/UNESPAR no mesmo horário desta reunião. Em  
16 seguida, a professora Dr<sup>a</sup>. Maria Antônia Ramos Costa presidiu a reunião. Passou a palavra para a  
17 professora Marília Gonçalves Dal Bello que explanou sobre as atividades estudantis e da  
18 importância da participação dos mesmos nos conselhos da Universidade. Em seguida colocou em  
19 pauta o primeiro ponto, apreciação do Calendário Acadêmico de 2022 do Campus de Paranavaí  
20 com início no dia 18 de abril. O dia 28 de outubro de 2022, dia do funcionário público será  
21 celebrado no dia 31 de outubro e recesso no dia 01 de novembro. Posto em votação, o Conselho

Arquivo confere com o físico.

**Correspondência 143/2021.** Assinatura Avançada realizada por: **André Beatriz Souza** em 12/11/2021 14:17, **Kenia Pinna Valensuela** em 12/11/2021 14:26, **Marcia Regina Royer** em 12/11/2021 14:32, **Cássia Regina Dias Pereira** em 12/11/2021 14:37, **Rocângela Tranchesi Mafestio da Silva** em 12/11/2021 14:42, **Elias Canuto Brandão** em 12/11/2021 14:47, **Sonia Francisco Soares** em 12/11/2021 14:53, **Marcos Roberto Pirateli** em 12/11/2021 15:15, **Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao** em 12/11/2021 15:19, **Julio Ernesto Colla** em 12/11/2021 15:33, **Isabela Candeloro Campoi** em 12/11/2021 15:44, **Helena de Oliveira Leite** em 12/11/2021 16:38, **Matheus Amarante do Nascimento** em 13/11/2021 07:38, **Marcelo Jose da Silva** em 14/11/2021 10:21, **Marília Goncalves Dal Bello** em 16/11/2021 10:37. Assinatura Simples realizada por: **Ivan Ferreira da Cruz** em 12/11/2021 14:04, **Maria Antonia Ramos Costa** em 12/11/2021 14:32, **Valcir Jesuz Moreira** em 12/11/2021 14:39, **Jaqueline Dias** em 12/11/2021 15:13, **Lucimary Afonso dos Santos** em 12/11/2021 15:41, **Maria Teresa Martins Favero** em 12/11/2021 17:43, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 12/11/2021 18:27, **Lucilio da Silva** em 14/11/2021 16:03, **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 16/11/2021 09:45, **Ederson dos Santos Cordeiro de Oliveira** em 16/11/2021 10:17, **Zila Alves** em 16/11/2021 14:52. Inserido ao documento **232.269** por: **Ivan Ferreira da Cruz** em: 12/11/2021 14:04. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **6868583d3b7d38c6de37c2862c872b5**.

Assinatura Simples realizada por: **Maria Antonia Ramos Costa** em 18/02/2022 11:08. Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 18/02/2022 11:07. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **6970dcddb02d57317bd7e75e54202890**.

22 aprovou o Calendário Acadêmico de 2022 do Campus. Item nº 2. Proposta de Cancelamento  
 23 do Calendário de Enfermagem da UNESPAR – Campus de Paranavaí, do ano de 2021, visto que o  
 24 Colegiado está antecipando as aulas o que finalizará o Calendário ainda no mês de abril de 2022.  
 25 Posto em votação, aprovado pelo Conselho. Dando seguimento a esta sessão, no item de pauta 3.  
 26 Apreciação da Proposta do Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o  
 27 GESPEDIC UNESPAR – Campus de Paranavaí (Protocolo nº 18.173.980-0), a Professora Marcia  
 28 Regina Royer ofereceu parecer sobre o Curso de Especialização em Educação do Campo, sendo  
 29 favorável à aprovação, pois o Projeto foi atualizado, podendo ser implementado. Colocado em  
 30 votação, o Conselho aprovou. Em ato contínuo, foi discutido o item ‘Outros Assuntos’, das  
 31 condições materiais e orçamento específico, do retorno das atividades presenciais no Campus em  
 32 02 de fevereiro de 2022. Devido as peculiaridades do Campus, quando o Calendário Acadêmico de  
 33 2021 encerra-se em 02 de abril de 2022, o Conselho votou que o Calendário Acadêmico de 2021  
 34 continue remoto até seu encerramento. A ata de Conselho de Campus sob o nº 41 foi aprovada  
 35 nesta sessão. Nada mais havendo a tratar, o Diretor Geral, Professor Ivan Ferreira da Cruz,  
 36 agradeceu a presença de todos e todas e declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, Ana  
 37 Beatriz Suzini, Chefe de Gabinete, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai  
 38 assinada por mim, pelo Diretor Geral e pelos demais presentes.

39  
40  
41  
\_\_\_\_\_  
Ivan Ferreira da Cruz  
Diretor Geral

\_\_\_\_\_  
Ana Beatriz Suzini.  
Chefe de Gabinete

42  
43  
\_\_\_\_\_  
Teone M. Rios de S. R. Assunção  
Diretora – Centro de Área de Ciências  
Sociais Aplicadas

\_\_\_\_\_  
Maria Teresa Martins Fávero  
Diretora – Centro de Área de Ciências da  
Saúde

44  
45  
46  
\_\_\_\_\_  
Elias Canuto Brandão  
Diretor do CCHE

\_\_\_\_\_  
Julio Ernesto Colla  
Coordenador do Curso de Administração

Arquivo confere com o físico.

**Correspondência 143/2021.** Assinatura Avançada realizada por: Ana Beatriz Suzini em 12/11/2021 14:37, Kellen Pinna Valensuela em 12/11/2021 14:26, Marcia Regina Royer em 12/11/2021 14:37, Cássia Regina Dias Pereira em 12/11/2021 14:37, Rosângela Tranchesi Marastio da Silva em 12/11/2021 14:42, Elias Canuto Brandão em 12/11/2021 14:47, Sonia Francisco Soares em 12/11/2021 14:53, Marcos Roberto Pirateli em 12/11/2021 15:15, Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao em 12/11/2021 15:19, Julio Ernesto Colla em 12/11/2021 15:33, Isabela Candeloro Campoi em 12/11/2021 15:44, Helena de Oliveira Leite em 12/11/2021 16:38, Matheus Amarante do Nascimento em 13/11/2021 07:38, Marcelo Jose da Silva em 14/11/2021 10:21, Marília Gonçalves Dal Bello em 16/11/2021 10:37. Assinatura Simples realizada por: Ivan Ferreira da Cruz em 12/11/2021 14:04, Maria Antonia Ramos Costa em 12/11/2021 14:32, Valcir Jesus Moreira em 12/11/2021 14:39, Jaqueline Dias em 12/11/2021 15:13, Lucimary Afonso dos Santos em 12/11/2021 15:41, Maria Teresa Martins Favero em 12/11/2021 17:43, Rafael Mestrinheire Hungaro em 12/11/2021 18:27, Lucilio da Silva em 14/11/2021 16:03, Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm em 16/11/2021 09:45, Ederson dos Santos Cordeiro de Oliveira em 16/11/2021 10:17, Zila Alves em 16/11/2021 14:52. Inserido ao documento 232.269 por: Ivan Ferreira da Cruz em: 12/11/2021 14:04. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: 6868583d3b7d38c6de37c2862c872b5.

Assinatura Simples realizada por: Maria Antonia Ramos Costa em 18/02/2022 11:08. Inserido ao protocolo 18.173.980-0 por: Maria Antonia Ramos Costa em: 18/02/2022 11:07. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: 6970dcddb02d57317bd7e75e54202890.

Maria Antônia Ramos Costa  
Coordenadora – Curso de Enfermagem

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm  
Coordenadora – Curso de Ciências  
Biológicas

50  
51

Marília Gonçalves Dal Bello (convidada)  
Chefe da Divisão de Assuntos Estudantis

Matheus A. do Nascimento  
Coordenador – Curso de Ed. Física

52  
53

Jaqueline Dias  
Representante – Corpo Docente de  
Enfermagem

Marcos Roberto Pirateli  
Coordenador do Curso de História

54  
55  
56

Rafael M. Húngaro  
Coordenador – Curso de Matemática

Rosângela Trabuco Malvestio da Silva  
Coordenadora – Curso de Pedagogia

57  
58  
59  
60

Valcir Jesuz Moreira  
Agente Universitário

Marcia Regina Royer  
Coordenadora do Curso de Pós-  
Graduação Stricto Sensu

61  
62  
63

Zilá Alves  
Agente Universitário

Cássia Regina Dias Pereira  
Representante – Corpo Docente de  
Pedagogia

64  
65  
66

Eliane J. Barbosa dos Reis  
Representante do Corpo Docente de  
Educação Física

Lucimary Afonso dos Santos  
Representante – Corpo Docente de  
Matemática

67  
68

Arquivo confere com o físico.

**Correspondência 143/2021.** Assinatura Avançada realizada por: **André Luiz Souza** em 12/11/2021 14:37, **Kenia Pinna Valensuela** em 12/11/2021 14:26, **Marcia Regina Royer** em 12/11/2021 14:32, **Cássia Regina Dias Pereira** em 12/11/2021 14:37, **Rosângela Trabuco Malvestio da Silva** em 12/11/2021 14:42, **Elias Canuto Brandão** em 12/11/2021 14:47, **Sônia Francisco Soares** em 12/11/2021 14:53, **Marcos Roberto Pirateli** em 12/11/2021 15:15, **Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao** em 12/11/2021 15:19, **Julio Ernesto Colla** em 12/11/2021 15:33, **Isabela Candeloro Campoi** em 12/11/2021 15:44, **Helena de Oliveira Leite** em 12/11/2021 16:38, **Matheus Amarante do Nascimento** em 13/11/2021 07:38, **Marcelo Jose da Silva** em 14/11/2021 10:21, **Marília Gonçalves Dal Bello** em 16/11/2021 10:37. Assinatura Simples realizada por: **Ivan Ferreira da Cruz** em 12/11/2021 14:04, **Maria Antonia Ramos Costa** em 12/11/2021 14:32, **Valcir Jesuz Moreira** em 12/11/2021 14:39, **Jaqueline Dias** em 12/11/2021 15:13, **Lucimary Afonso dos Santos** em 12/11/2021 15:41, **Maria Teresa Martins Favero** em 12/11/2021 17:43, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 12/11/2021 18:27, **Lucilio da Silva** em 14/11/2021 16:03, **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 16/11/2021 09:45, **Ederson dos Santos Cordeiro de Oliveira** em 16/11/2021 10:17, **Zila Alves** em 16/11/2021 14:52. Inserido ao documento **232.269** por: **Ivan Ferreira da Cruz** em: 12/11/2021 14:04. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **6868583d3b7d38c6de37c2862c872b5**.

Assinatura Simples realizada por: **Maria Antonia Ramos Costa** em 18/02/2022 11:08. Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 18/02/2022 11:07. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **6970dcddb02d57317bd7e75e54202890**.

69

Ederson dos S. C. de Oliveira  
Técnico de Informática - UNESPAR

Keila Pinna Valensuela  
Coordenadora do Curso de Serviço Social

70

71

72

73

Marcelo Silva  
Coordenador do Curso de Letras

Lucílio da Silva  
Coordenador do Curso de Direito

74

75

76

Sônia Francisco Soares  
Agente Universitário

Isabela Caneloro Campoi  
Representante – Corpo docente do curso de História

77

78

79

80

Helena de Oliveira Leite  
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

81

82

83

Arquivo confere com o físico.

**Correspondência 143/2021.** Assinatura Avançada realizada por: **André Beatriz Souza** em 12/11/2021 14:17, **Keila Pinna Valensuela** em 12/11/2021 14:26, **Marcia Regina Royer** em 12/11/2021 14:32, **Cássia Regina Dias Pereira** em 12/11/2021 14:37, **Rocângela Tranchesi Mafestio da Silva** em 12/11/2021 14:42, **Elias Canuto Brandao** em 12/11/2021 14:47, **Sônia Francisco Soares** em 12/11/2021 14:53, **Marcos Roberto Pirateli** em 12/11/2021 15:15, **Teone Maria Rios de Souza Rodrigues Assuncao** em 12/11/2021 15:19, **Julio Ernesto Colla** em 12/11/2021 15:33, **Isabela Caneloro Campoi** em 12/11/2021 15:44, **Helena de Oliveira Leite** em 12/11/2021 16:38, **Matheus Amarante do Nascimento** em 13/11/2021 07:38, **Marcelo Jose da Silva** em 14/11/2021 10:21, **Marilia Goncalves Dal Bello** em 16/11/2021 10:37. Assinatura Simples realizada por: **Ivan Ferreira da Cruz** em 12/11/2021 14:04, **Maria Antonia Ramos Costa** em 12/11/2021 14:32, **Valcir Jesus Moreira** em 12/11/2021 14:39, **Jaqueline Dias** em 12/11/2021 15:13, **Lucimary Afonso dos Santos** em 12/11/2021 15:41, **Maria Teresa Martins Favero** em 12/11/2021 17:43, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 12/11/2021 18:27, **Lucilio da Silva** em 14/11/2021 16:03, **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 16/11/2021 09:45, **Ederson dos Santos Cordeiro de Oliveira** em 16/11/2021 10:17, **Zila Alves** em 16/11/2021 14:52. Inserido ao documento **232.269** por: **Ivan Ferreira da Cruz** em: 12/11/2021 14:04. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **6868583d3b7d38c6de37c2862c872b5**.

Assinatura Simples realizada por: **Maria Antonia Ramos Costa** em 18/02/2022 11:08. Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 18/02/2022 11:07. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **6970dcddb02d57317bd7e75e54202890**.



ePROTOCOLO



Documento: **ATAN41CONSELHODECAMPUS12.11.20216SessaoExtr.OnlineASSINADA.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Maria Antonia Ramos Costa** em 18/02/2022 11:08.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 18/02/2022 11:07.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**6970dcddb02d57317bd7e75e54202890**.

**Campus de Paranavaí**  
**DIREÇÃO DE CAMPUS**

---

**Protocolo:** 18.173.980-0  
**Assunto:** Proposta de Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR - Campus de Paranavaí  
**Interessado:** VANDERLEI AMBONI  
**Data:** 18/02/2022 11:21

---

**DESPACHO**

A Direção de *Campus* é de parecer favorável, conforme a ata no 041/2021 - 6a Sessão Extraordinária do Conselho de *Campus* da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, *Campus* de Paranavaí, aprovada pelo conselho.

Encaminha-se para a Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação para a sucessão deste processo, bem como, a adoção das providências pertinentes.

Sem mais para o momento, reitero meus votos de estima e consideração.

Paranavaí, 18 de fevereiro de 2022.

Respeitosamente,

PROFa. DRa. MARIA ANTONIA RAMOS COSTA  
Diretora Geral *Campus* Paranavaí  
Portaria n. 006/2022 - Reitoria/UNESPAR



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_8.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Maria Antonia Ramos Costa** em 18/02/2022 11:21.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 18/02/2022 11:21.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**e4c364ba76268013f7ada9f614e89899**.

**Campus de Paranavaí**  
**DIVISÃO DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 18.173.980-0  
**Assunto:** Proposta de Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR - Campus de Paranavaí  
**Interessado:** VANDERLEI AMBONI  
**Data:** 18/02/2022 17:49

---

**DESPACHO**

A proposta para Curso de Especialização Lato Sensu - Educação do Campo encaminhada atende a Resolução 020/2020 CEPE/UNESPAR.  
Encaminhamentos e providências.



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_9.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cássia Regina Dias Pereira** em 18/02/2022 17:49.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Cássia Regina Dias Pereira** em: 18/02/2022 17:49.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**95d8ef810deb980da769d67f169fc77a**.

PARECER nº 014/2022

Paranavaí, 18 de FEVEREIRO de 2022.

**E-PROTÓCOLO Nº 18.173.980-0**

**ASSUNTO: PARECER INICIAL PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

a) PROFESSOR COORDENADOR: VANDERLEI AMBONI

b) COLEGIADO: HISTÓRIA

**c) CURSO: EDUCAÇÃO DO CAMPO**

d) PERÍODO: Início 04/07/2022 .Final 10/01/2024

**2. CRITÉRIOS DE ANÁLISE**

**Quanto aos Documentos (Anexo II)**

Ata da aprovação do PROJETO pelo Colegiado ( X )SIM ( ) NÃO

Ata da Aprovação do PROJETO pelo Conselho do Centro de Área - ( X )SIM ( ) NÃO

Ata da Aprovação do PROJETO pelo Colegiado do Conselho de Campus - ( X )SIM ( ) NÃO

**Formulário II ( PPC DO CURSO)**

Está preenchido corretamente ? ( X )SIM ( ) NÃO

Todos os documentos estão anexados e corretos ( X )SIM ( ) NÃO

Atende os requisitos da Resolução 020//2020CEPE/UNESPAR ( X )SIM ( ) NÃO

Relação das disciplinas, carga horária, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis ( X )SIM ( ) NÃO

Período e local em que o curso será realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; ( X )SIM ( ) NÃO

**3. PARECER CONCLUSIVO** ( X ) Parecer favorável. ( ) Parecer desfavorável.

**4. JUSTIFICATIVA:**

A proposta encaminhada atende a todos os requisitos da RESOLUÇÃO Nº 020/2020 – CEPE/UNESPAR que aprova alterações na Resolução nº 006/2018 – CEPE/UNESPAR, que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Pós- Graduação *Lato Sensu* da UNESPAR.

A Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus após análise da documentação encaminha este processo para a Diretoria de Pós-Graduação da PRPPG.



Prof.<sup>a</sup> Dra. Cássia Regina Pereira  
Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação  
UNESPAR – Campus Paranavaí  
Portaria nº730/2020 Reitoria- UNESPAR



ePROTOCOLO



Documento: **PARECERSOBRERELATORIOINICIALSPECIALIZACAOLATOUSENSU.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cássia Regina Dias Pereira** em 18/02/2022 17:50.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Cássia Regina Dias Pereira** em: 18/02/2022 17:49.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**a04ccfa5ece064f9ccab245079103fd6**.



**Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação**  
**Seção de Pesquisa/ Iniciação Científica**



Memorando nº 002 /2022

Paranavaí, 18 de Fevereiro 2022.

De: Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação – *Campus* Paranavaí

Para: Diretoria de Pós-Graduação /PRPPG

Assunto: Processo de abertura de Curso de Especialização Lato Sensu – Educação do Campo

Prezado Diretor,

Encaminhamos a solicitação de abertura do Curso de Especialização Lato Sensu Educação do Campo, a ser coordenado pelo professor Dr. Vanderlei Amboni do colegiado do curso de História do campus de Paranavaí.

Considerando que o processo encaminhado cumpre com todas as exigências da Resolução nº020/2020 CEPE/UNESPAR, a Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação é de Parecer Favorável aos procedimentos para abertura do curso.

Segue o processo para vossa análise.

Respeitosamente,

Prof.<sup>a</sup> Dra. Cássia Regina Pereira  
Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação  
UNESPAR – Campus Paranavaí  
Portaria nº730/2020 Reitoria- UNESPAR



ePROCOLO



Documento: **MEMORANDOPARADIRPOSGRADUACAO.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cássia Regina Dias Pereira** em 18/02/2022 17:53.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Cássia Regina Dias Pereira** em: 18/02/2022 17:53.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**e92472e005661b41b0e308881c5a2802**.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA**  
**DIVISÃO DE PÓS GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 18.173.980-0  
**Assunto:** Proposta de Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR - Campus de Paranavaí  
**Interessado:** VANDERLEI AMBONI  
**Data:** 08/03/2022 19:40

---

**DESPACHO**

Após análise do PPC do curso de pós-graduação *lato sensu* "Educação no Campo", a divisão de pós-graduação da PRPPG é de parecer **favorável ao curso**. Os requisitos exigidos pelo Regimento 020/2020 são todos observados corretamente.

Paranavaí, 10 de Março de 2022.

**Memo. 018/2022 – PRPPG/UNESPAR**

**De:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG

**Para:** Chefia de Gabinete

**Assunto:** Solicitação de Inclusão de Pauta para o CEPE

---

Prezada Ivone Ceccato,

Considerando o processo em tela, intitulado como “Proposta de Curso de Especialização em Educação do Campo em parceria com o GESPEDIC UNESPAR - Campus de Paranavaí”, encaminhamos a proposta para que seja submetida à apreciação na próxima reunião do CEPE.

Certos de contar com o atendimento, agradecemos a atenção e colocamo-nos à disposição para quaisquer outras informações.

Atenciosamente,

**Carlos Alexandre Molena Fernandes**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG  
*Portaria n. 232/2022 - Reitoria/Unespar*  
**(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 5.389/2016)**



ePROTOCOLO



Documento: **MEMO.0182022SolicitacaodePautaparaoCEPE.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em 10/03/2022 12:59.

Inserido ao protocolo **18.173.980-0** por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em: 10/03/2022 12:59.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**cb37aa694c3ffac53df482120aa3f1bf**.